AMIZADE PERVERTIDA ENCERROU-SE COM O LATROCÍNIO

FOI UM MENINO

O AUTOR DO «CRIME DA MALA»

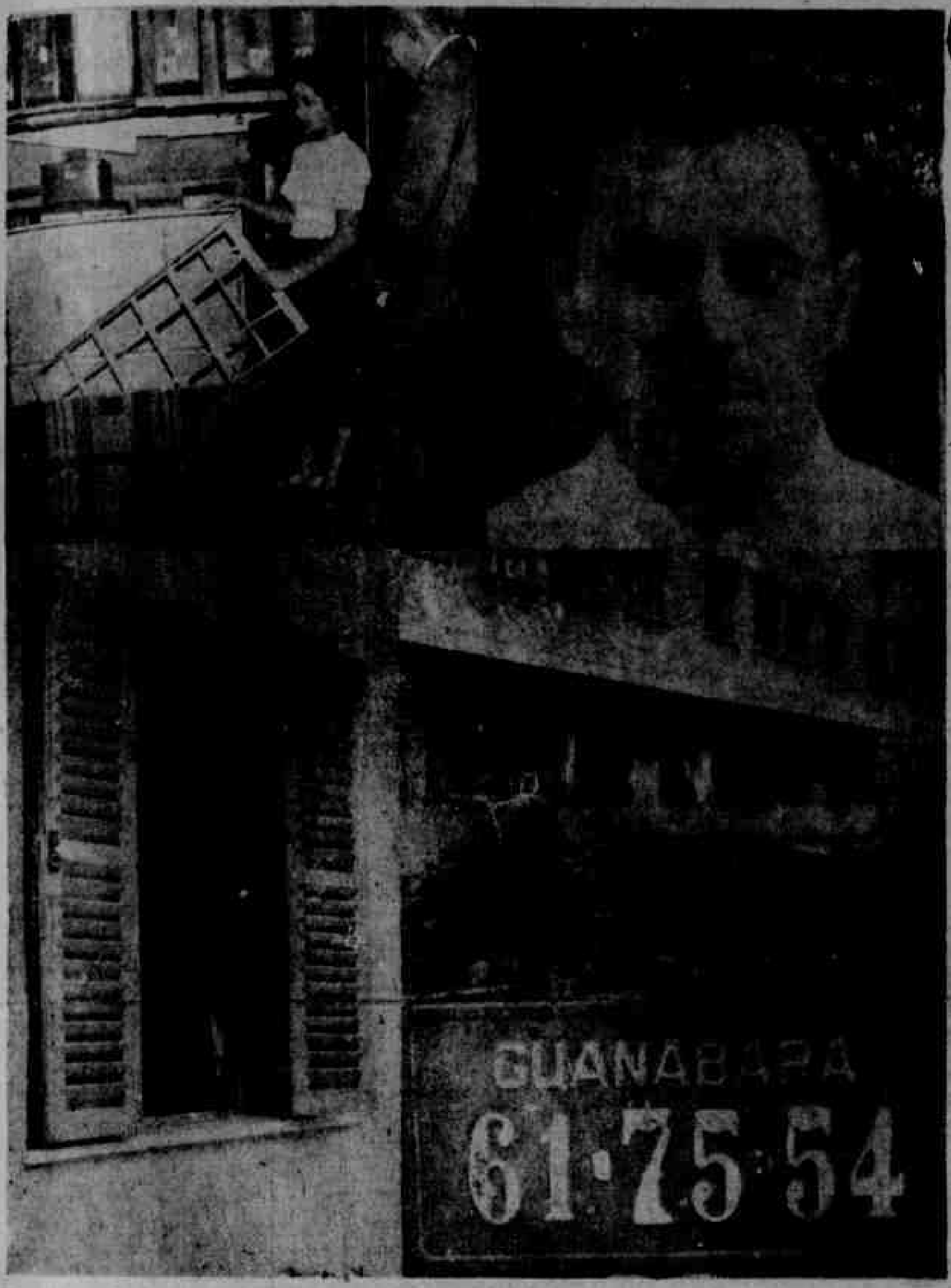
PRÊSO NO CENTRO DA CIDADE, CONFESSOU O HEDIONDO CRIME — PORTEIRO DO EDIFÍCIO ESTARIA IMPLICADO — CONHECERAM-SE NO CARNAVAL DE 1959 — CENA DE CIÚME ANTECEDEU O TRÁGICO DESFECHO

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

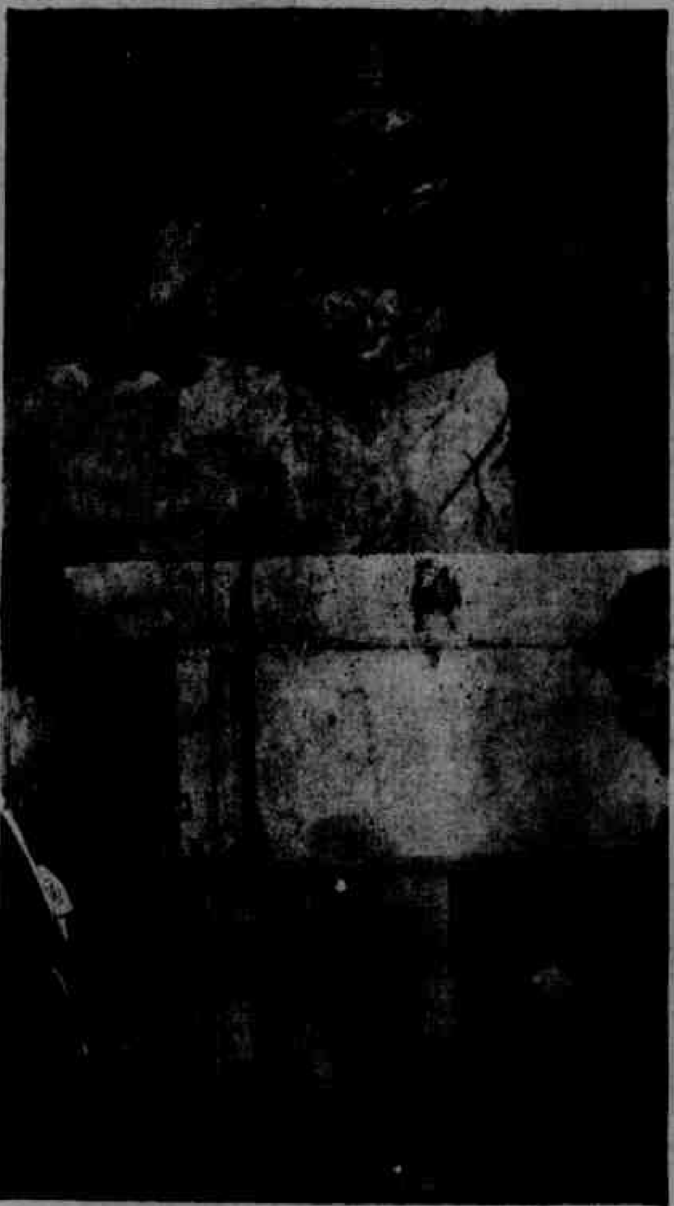
ANO VIII — Rio de Janeiro, 4ª-feira, 19 de julho de 1961 — Nº 2 286



Em cima, à esquerda, a comerciária Alvanira Guimarães que vendeu a mala a Floriano, falando ao repórter; à direita, Ignaz Scherl, o morto. Embaixo, à esquerda, acima a janela que permitiu a saída da mala; e, à direita, parte do prédio "Del Olinda" e a chapa do caminhão que transportou a bagagem macabra.

Já se encontra esclarecido o crime de morte de que foi vítima o alemão Ignaz Scherl, morador na Rua Marquês de Olinda, 106, ap. 309, em Botafogo, encontrado no interior de uma mala na altura do quilômetro 9 da Avenida Litorânea, em Jacarepaguá, nas proximidades da Lagoa Marapendi. A ocorrência foi denunciada pelo motorista Alberto Januário da Silva, do caminhão chapa GB 61-75-54, que transportou a bagagem macabra. O mau cheiro que exalava da mala trouxe-lhe suspeitas, de modo que resolveu comunicar o fato às autoridades do comissariado da Barra da Tijuca. O detetive Rocha localizou o objeto e ao abri-lo viu confirmarem-se os receios do motorista. O jovem que contratou os serviços de Alberto Januário e que o acompanhou até o local, foi identificado como Floriano Jersus da Silva (17 anos), que se dizia sobrinho do morto. As autoridades do 4.º Distrito Po-

(Conclui na 2.ª Página)



Em cima a mala com roupas sujas de sangue. Embaixo, o detetive Maia apontando a mancha de sangue encontrada no colchão (à direita) e, à esquerda, a janela por onde foi a mala retirada.

O corpo de Ignaz Scherl, no local onde foi retirado da mala, apontado pelos guardas que o encontraram

Manuel Galdino, implicado no crime

O motorista Alberto Januário da Silva e seu ajudante Rubens Lopes, que possibilitaram o esclarecimento do crime.

Floriano, o menor criminoso

O jovem criminoso, leva a Polícia ao local onde largou a mala e a arma do crime

DE SEGUNDA Cr$ 5,00 A SÁBADO

No sétimo aniversário de Volta Redonda

Jânio fêz dois discursos e Tenório dois «meetings» (Texto na pág. 5.)

O presidente da República abraçou efusivamente o líder popular, sempre o alvo de sua simpatia

Avião caiu em plena rua de Nova Iorque

PROVOCOU INCÊNDIO EM VÁRIOS EDIFÍCIOS — QUATRO MORTOS

NOVA IORQUE, 18 (FP) — Um avião monomotor caiu e se esfacelou, hoje à tarde, em uma rua do bairro novaiorquino de Queens.

Quatro cadáveres foram retirados dos restos do aparelho.

Irrompeu incêndio, que no entanto foi ràpidamente vencido, em vários edifícios

(Conclui na 2.ª Página)

Deputado vendeu duas vêzes caminhão roubado

QUEREM FAZER POLÍTICA APROVEITANDO O ASSALTO AO TREM-PAGADOR (Texto pág. 2.)

Nasceu Ana Paula, neta de Jânio

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — A sra. Alaor Gomes — "Tutu" — filha do presidente Jânio Quadros, deu à luz hoje, às 16.10 h, na Beneficência Portuguêsa, uma menina pesando dois quilos e oitocentos gramas. Tanto a parturiente, que foi assistida por dona Eloá e por seu médico particular, como o recém-nascido, passam bem.

A neta do presidente da República receberá o nome de Ana Paula.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RAPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS, REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(Esq. DA RUA FREI CANECA)

Louco homicida matou a faca o...

(Conclusão da 8.ª Página)

contra êle investiu, vibrando-lhe o golpe fatal. Populares, revoltados, espancaram-no violentamente e, em meio a enorme tumulto, ouviu-se um estampido de arma de fogo, tendo Ali Agoff sido atingido no braço direito. Coberto de sangue, foi o criminoso encaminhado ao Pôsto de Assistência do Lido e, posteriormente, ao HMC, ficando internado.

QUERIA BEBER SANGUE

Segundo testemunho de vários populares, o sírio (cuja carteira profissional o aponta como industriário), armado de faca afiadíssima, caminhava apressadamente pelas ruas de Copacabana, cometendo tôda sorte de desatinos. Encontrou uma senhora levando um cachorro prêso a uma corrente e tentou cortar a cauda do animal. A senhora, que não foi identificada, gritou por socorro e Ali Agof saiu correndo. Mais adiante, assustou um menino (também não identificado), ameaçando-o de morte. À medida que corria, o homem gritava:

— Vou fazer uma desgraça! Estou com vontade de beber sangue!

ASSASSINOU O P.M.

A esta altura, o sírio corria pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana, perseguido por populares, que, aos gritos, o chamavam de louco criminoso. Ali Agof entrou pela Rua Fernandes Mendes e lá estava o inditoso militar, cumprindo a sua missão de fiscalizar o trânsito. Notando a aproximação de Agof, empunhando uma faca, tentou interceptar-lhe os passos. O facínora, num gesto inesperado e felino, avançou contra êle, vibrando-lhe o golpe mortal. Nei Stelling, sem a mínima "chance" de defesa, tombou ao asfalto, ensangüentado, com a cabeça quase separada do tronco. Morreu antes de receber qualquer socorro médico.

QUASE LINCHADO

A violência da cena revoltou a quantos passavam pelas imediações e, num instante, o local foi tomado por colegas da vítima. Agofe, em louca disparada, tomou o rumo da Avenida Atlântica, sempre perseguido por dezenas de populares aos gritos de "lincha! lincha!". Na praia de Copacabana, num arrôjo impressionante, o açougueiro João Machado Avangelo (branco, solteiro, 29 anos, Avenida Bartolomeu Mitre, 990, ap. 304), vendo que se tratava de algo muito grave, não deu maior importância ao fato de estar o sírio empunhando uma faca e contra êle partiu decidido. Conseguiu atracar-se com Agofe e desarmá-lo. Disso se valeu a massa enfurecida para justiçar o criminoso com as próprias mãos. O sangüinário louco, já sem fôrças e banhado em sangue, caiu ao solo. Em meio à confusão, ouviu-se um disparo de arma de fogo e Agofe foi ferido no braço direito. Mas a multidão não cessava o espancamento. Surgiram dois soldados da Polícia Militar, que, mesmo revoltados com a morte do companheiro, retiraram o demente das mãos do povo. Nesse momento, ali chegou um choque da P.M. sob o comando do aspirante Sérgio e, fortemente escoltado, Ali Agofe foi levado ao Pôsto de Assistência do Lido e, mais tarde, ao Hospital Miguel Couto. Um segundo choque providenciou o isolamento do local. O perito Edgar, solicitado pelo comissário de plantão no 3º Distrito Policial, lá estêve fazendo os necessários exames, após os quais foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

O açougueiro João Machado Evangelo, que se atracou com o criminoso, tomando-lhe a arma.

AUTORIDADES PRESENTES

O tenente da P.M. Vanderlei, comandante da citada companhia de Trânsito, estêve presente, lamentando a morte de seu comandado, cujas qualidades como soldado e chefe de família fêz questão de exaltar. Lá estêve, também, representando o estado-maior da Polícia Militar o tenente Nei Coelho Soares, estranhando o fato de os soldados do serviço de trânsito andarem desarmados, carregando, apenas, o coldre. Nossa reportagem apurou que a Companhia de Trânsito, não obstante, possui 150 revólveres novos, ainda não usados por proibição superior.

DEPUTADO VENDEU DUAS VÊZES CAMINHÃO ROUBADO

Em diligências feitas, anteontem, na cidade fluminense de Campos, os comissários Messias Rufino e Manuel Ribeiro, de Duque de Caxias, conseguiram capturar o indivíduo Paulo Carvalho de Barros, elemento ligado ao assalto ao trem-pagador. Nas primeiras sindicâncias levadas a efeito, apuraram aquêles policiais que Paulo, de uma hora para outra, teve a sua situação financeira melhorada, adquirindo, em pouco tempo, dois caminhões novos, de luxo. Paulo foi removido para a Delegacia de Caxias e será submetido a rigoroso interrogatório.

FALTAM DOIS

Outra prisão era realizada mais tarde, em São Cristóvão. O indivíduo Eduardo Cláudio da Silva (prêto, casado, 49 anos, motorista profissional, residente na Rua Bonfim, 262) foi apanhado em sua residência pelos comissários Messias e Ribeiro. É elemento implicado no assalto ao trem-pagador e, do mesmo modo que Paulo, confessou que, de fato, recebera parte do produto daquêle saque. Passou, então, a comprar caminhões, fazendo transporte de mercadorias diversas de Salvador para São Paulo. Com os veículos descarregados, rumava para Campos ali os incendiava para receber a importância correspondente ao seguro. Dêsse modo, aplicou vários golpes na "Sul América" e na "Boa Vista". Paulo e Eduardo continuam recolhidos ao xadrez e a Polícia procura, agora, localizar Mário Pereira Rodrigues, o "Nortista" e um tal de "Pedro Russo", também envolvidos no caso.

P.S. — Paulo Carvalho de Barros comprou, há pouco tempo, dois caminhões a um deputado do Estado do Rio. Pagou um dos veículos em prestações e o outro, antes de concluir o pagamento, foi roubado. LUTA DEMOCRÁTICA apurou que o caminhão roubado de Paulo, foi licenciado em Nilópolis com o recibo dado pelo mesmo deputado devedor. Fomos seguramente informados, também, de que a prisão dêsse homem em conseqüência de suposta denúncia de conivência no crime do trem-pagador não passa de uma "barriga" policial ou de maldade de alguém interessado em desviar a atenção pública de um crime para outro. Esta história está sendo devidamente apurada pela nossa reportagem, para que se denuncie que à sombra do prestígio da autoridade e do assalto ao trem-pagador já se começa a fazer política. Estamos ainda informados de que o prêso, que está incomunicável, foi pressionado para confessar a autoria do crime vinculado ao assalto do trem-pagador, o que visa assegurar a impunidade de outro crime, que é o roubo do caminhão vendido duas vêzes por um deputado.

O advogado Salvador Rocha requereu "hábeas corpus" em favor de Paulo Carvalho, cujo prazo termina amanhã.

O prêso foi retirado da Delegacia de Caxias para lugar não sabido.

Assalto com...

A vítima, em foto recente

(Conclusão da 8.ª Página)

rino José da Silva (branco, solteiro, 31 anos, Rua Prefeito Olímpio de Melo, 66-fundos, onde está localizado o pequeno estabelecimento). Seu corpo, com guia expedida pelo comissário de serviço no 14.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal. Diligências foram encetadas no sentido de identificar os "gangsters" e prendê-los.

A LUZ DO DIA

Seriam 16 horas aproximadamente, quando três elementos desconhecidos (todos pardos, um dos quais aparentando ser de menor idade) entraram no estabelecimento de propriedade de dona Dulce Coelho dos Santos (branca, viúva, 42 anos, Rua Bento Cardoso, 95, Penha Circular). Sentaram a uma das mesas, pedindo cerveja. Antes que fôssem servidos, porém, levantaram-se, tomando o rumo da rua. Saíam por um corredor, quando, passando junto à jovem Maria Miriam dos Santos (parda, 15 anos), tiveram oportunidade de comentar:

— Agora não. Vamos deixar para as 6 horas.

Ato contínuo, entretanto, retornaram à tendinha, reiterando o pedido anterior. Dona Dulce foi servi-los e, ao virar-se de costas, caminhando para o balcão onde estavam Severino e sua amiga Josefa Jeronimo da Silva, mãe de Maria Miriam, sentiu que algo de estranho lhe tocava. Era o cano de um revólver de um dos bandidos. Os três gritaram que se tratava de um assalto. Um ficou apontando sua arma para Josefa e Severino, enquanto o segundo perseguia dona Dulce que se escondera num quarto lado do lado de fora, apontou o revólver para Maria Miriam, tomando-lhe um rádio portátil.

FUZILADO

O meliante que perseguia Dulce, vendo que nada conseguiria, vasculhou a caixa registradora, apoderando-se da féria do dia (três mil cruzeiros aproximadamente). Nessa ocasião, encorajando-se, Severino partiu em direção aos assaltantes e um dêles, acionando o gatilho da arma, atingiu o infeliz empregado no tórax e antebraço direito. Severino teve morte instantânea. Os quadrilheiros evadiram-se, fazendo sucessivos disparos para trás.

AUDACIA

Autoridades do 13º Distrito Policial compareceram ao local, procurando inteirar-se do ocorrido. Quando ouviam testemunhas, um homem chegou apavorado, com o cabelo em desalinho. Identificou-se como Ernâni Pedro de Lima (branco, casado, 25 anos, Estrada da Gávea, 449, casa 19). Procurou o comissário e, sobressaltado, contou que acabara de ser assaltado pela mesma "gang". Entretanto, como surgira um carro da «Propac», os meliantes empreenderam fuga, nada carregando. As autoridades percorreram as ruas limítrofes mas nada encontraram. O cabo Batista, que comandava a Rp 120, diante dos fatos, solicitou auxílio à tôrre, tendo rumado para o local outras viaturas.

O OLHEIRO

Segundo apurou a nossa reportagem, existe, na favela ali localizada, um menino, cuja identidade não foi, ainda, estabelecida, que funciona como olheiro da "gang". No audacioso assalto de ontem permaneceu do lado de fora vigiando a charrete. A Polícia espera localizá-lo dentro das próximas horas.

Avião caiu em...

(Conclusão da 1.ª Página)

contíguos, ao lugar do acidente.

O local exato da queda do avião foi nas imediações da Rua 81 e do Boulevard Astoria, na parte de Queens, conhecida sôb a denominação de Jackson Heighth.

"Válter Sequinho" está no Rio

REMOVIDO, ONTEM, PARA UMA CASA DE SAÚDE

Segundo fomos informados, «Válter Sequinho» estêve homiziado, até ontem, em uma casa em Caxias, situada na Rua Euclides da Cunha, 156, dia em que se transferiu para uma casa de saúde no Estado da Guanabara.

BALEOU A MÃE DA EX-NAMORADA

O indivíduo Floriano Arcanjo de Oliveira (branco, solteiro, de 23 anos de idade, operário, domiciliado em Caxias, no Bairro Santa Lúcia, à Rua Santo Antônio, 545) baleou na noite de ontem, a mãe de sua ex-namorada, Paulina Braga (branca, casada, de 45 anos de idade). O fato se passou na casa da vítima em São João de Meriti, à Rua da Santana, 55 no Jardim Íris).

Armado de uma máuser e uma faca, Floriano sob pretexto de ir cumprimentar sua ex-namorada Jandira Braga, que completava 20 anos, discutiu com Paulina que o pressionava para casar com a jovem, reparando assim, seu êrro de um ano. Em meio à discussão, Floriano sacou da arma e atirou contra Paulina, atingindo-a no abdomem. Jandira que se encontra grávida de seis meses, ainda tentou impedir o fato, porém, foi jogada ao chão. Floriano fugiu e Paulina em estado desesperador transportada para o Hospital Getúlio Vargas.

A Polícia de São João foi cientificada.

LOTES EM REALENGO
ESTADO DA GUANABARA PRONTO PARA CONSTRUIR
Lançamos à venda os últimos lotes ao lado de casas já habitadas, do hospital e perto do cinema. A 15 minutos a pé do trem; ônibus e lotações dentro do loteamento. Prestações a partir de Cr$ ..... 2.700,00, sem juros. Tratar no local, à Estrada da Água Branca, 2 551, na barraca de terrenos, perto do cinema, diàriamente, inclusive aos domingos. — Informações: tel. 31-0991.

A Polícia antigamente era melhor...

Delegado afirma que a falta de seleção do material humano compromete o trabalho policial — Muita gente e pouca eficiência

Foram relativamente fracos, os trabalhos de ontem da Comissão de Inquérito-Administrativo, que apura a tolerância na prática do jôgo e do lenocínio no Estado da Guanabara. O delegado Aristides Ventura, titular do 2.º DP (Ipanema) disse que tais problemas, na sua jurisdição não têm grande incidência. Há cêrca de dois meses, numa reunião de chefia, com a participação do delegado fiscalizador do setor, foi-lhe recomendado rigorosa repressão aos jogos de azar e ao lenocínio.

Seguiu-lhe o delegado João Vieira de Azeredo Coutinho, cuja carreira na Polícia começou há mais de 30 anos, como simples fiscal-reserva da Inspetoria de Veículos. Atualmente é o titular do 12.º Distrito Policial. Na sua opinião, os funcionários do DESP deviam sofrer uma rigorosa seleção na entrada para aquêle órgão. Outrora, seus elementos, embora em menor número eram eficientes nos serviços que lhes cabiam, hoje, porém, passados 30 anos, notava a existência de um amontoado de funcionários que, além de não saberem suas funções, não procuravam melhorar seus conhecimentos técnicos, daí resultando a ação dos aproveitadores e bajuladores que se aproximam das chefias para conseguirem seus interêsses. A «zona do mangue», na sua jurisdição, devia constituir «recinto fechado», calculando que nela transitem, diàriamente, entre marginais e homens de trabalho, cêrca de 10 mil pessoas. O problema sanitário, ali, também necessita urgente auxílio e, o uso de bebida alcoólica nos bares das imediações deveria ser, terminantemente proibido. Acredita na existência da corrupção na Polícia e, também noutros órgãos das administrações estadual e federal. Como bens, possuía apenas um imóvel, herança de seu avô e um automóvel Austin de 1949.

O delegado Ariosto Fontana, titular do 30.º DP, ouvido, asseverou que na sua jurisdição (Campo Grande) não há o problema lenocínio e, o de jôgo, muito diminuto.

Em seguida a comissão ouviu o comissário José Marinho Filho, que vem chefiando a Seção de Jogos da DCD e, com a saída do titular, delegado Luís Alexandre Lafaiete Stöckler, assumiu o pôsto cumulativamente. De início, ressaltou que fôra designado para tal cargo, por imposição dos seus superiores, notadamente do delegado Stöckler. Fôra convidado para três outros cargos, sendo surpreendido com sua designação, no princípio do ano, para o mencionado lugar. Aceitou, persuadido pelo delegado Stöckler, que lhe afirmara «estarmos vivendo outra época». Que a lotação de policiais permaneceu na Seção de Jogos, normalmente, até 16 de fevereiro, quando foi ela reduzida. Isto depois da palestra do governador Carlos Lacerda na tv, ao afirmar que a sua Polícia não fôra feita para perseguir bicheiros, existindo problema mais grave, e que as campanhas sistemáticas geravam o subôrno. Daí em diante a DCD passou a funcionar como órgão orientador junto aos distritos policiais, sendo, traçado, ainda, um plano com base na moderna técnica de investigação policial, para o combate ao jôgo e ao lenocínio, pois tudo continuava na mesma escala. As chamadas «fortalezas» foram objeto de estudos especiais, pedindo-se providências a vários órgãos do govêrno, como ao diretor das Rendas Internas do Tesouro (MF) comunicando as casas lotéricas onde foram realizados flagrantes de contravenção, ao diretor do Departamento da Secretaria do Interior do Estado pedindo cassação dos alvarás expedidos para os prédios onde haviam sido instaladas as «fortalezas», ao presidente da CTB, comunicando os números dos telefones utilizados pelos contraventores. Foram interditados e colocados à disposição da Justiça 48 «fortalezas». Com relação ao aparelhamento da DCD, esclarecia que para o trabalho de repressão contavam com um «tintureiro», que desde 14 de março foi recolhido para reparos e não mais voltou; no primeiro semestre do corrente ano foram apreendidos em poder dos contraventores Cr$ 774.045,40.

A seguir foi ouvido o comissário José Lúcio, atual chefe da Seção de Repressão ao Lenocínio da Delegacia de Costumes e Diversões. Salientou que havendo deficiências com relação às medidas de ordem legal pertinentes à repressão ao lenocínio, disso deu ciência ao então delegado Stöckler, ficando combinado que a ação policial seria precedida de uma investigação criminal, com observação nos locais apontados como suspeitos, o que viria comprovar a habitualidade na prática do lenocínio, por parte dos seus responsáveis, visto que os processos encaminhados à Justiça, na sua totalidade, eram arquivados, por falta de prova dêsse elemento. Revelou que grande parte dêsses estabelecimentos suspeitos tiveram suas licenças cassadas em 1959 mas, assim mesmo, voltaram a funcionar livremente, o que comprova os flagrantes posteriormente nêles lavrados. Mesmo assim, o delegado Stöckler recomendara maior rigor na repressão ao mencionado delito.

Foram ouvidos, ainda, os detetives Benevides Quintino Filho, Inácio Loióla de Araújo e Juliano Cordeiro de Carvalho, todos lotados no 11.º DP, e cujos nomes constam da tal lista («gibi») encontrada entre os pertences de João Batista Lima, o «Lima dos hotéis».

Amanhã, são esperados os depoimentos do inspetor José Vasconcelos, da Polícia Política, mais sete detetives do 11.º DP e o sócio de Lima, Elson Borges. Ao que tudo indica o delegado Cecil Borer não mais será ouvido, pelo menos, seu colega Diógenes Sarmento de Barros, da comissão, comentando tal possibilidade, afirmou que aquêle entendia muito, mas era de polícia política e, tendo passado 11 anos afastado pràticamente da Polícia, de pouco teria conhecimento, ou de nada, sôbre corrupção. A comissão espera encerrar a tomada de depoimentos de policiais até sexta-feira próxima. Na quinta-feira deverá ser reinquirido o banqueiro Rafael Palermo.

FOI UM MENINO O AUTOR DO «CRIME DA MALA»

(Conclusão da 1.ª Página)

licial prenderam-no ontem à tarde.

"CRIME DA MALA"

O crime, de início, despertou a atenção da cidade. Era a segunda versão do "crime da mala". Iniciou-se a apuração com as declarações do motorista Alberto Januário e seu ajudante Rúbens Lopes. Disseram que se achavam no ponto da Praça dos Arcos, quando ali chegou um jovem, de camisa esporte, contratando seus serviços para o carreto de objetos de engenharia para a Estrada Litorânea, altura do quilômetro 9. Eram aproximadamente 11 horas de segunda-feira. O rapaz comprometeu-se a pagar 1 600 cruzeiros pelo trabalho, acertando-se todos os detalhes.

Logo após, com o contratante, rumava para a Rua Marquês de Olinda, encostando o veículo nos fundos do prédio, ou seja, na Rua Mundo Novo, por determinação do desconhecido. Os três, entretanto, entraram pela porta principal do edifício. Apanharam a mala de um pequeno corredor que dá para um quarto de solteiro e, através de uma janela, aos fundos, conseguiram colocar a mala, que pesava muito, no caminhão. Rumaram, então, para o local indicado pelo jovem — Avenida Litorânea, quilômetro 9. Ninguém ali aguardava o rapaz. O lugar era deserto. Da mala se exalava mau-cheiro e Januário desconfiava de que algo mais grave acontecia. A ausência de pessoas no local foi explicada pelo rapaz, como um possível desencontro. Retiraram o objeto do caminhão e o deixaram no lugar indicado por Floriano. O motorista recebeu os 1 600 cruzeiros combinados e o ajudante recebeu 200 cruzeiros, a título de gorjeta pelo serviço prestado. Januário não conseguiu afastar as suspeitas que o dominavam. Dirigiu-se ao pôsto policial relatando o que pensava.

DEFORMADO

O detetive Rocha, do local, solicitou o comparecimento do comissário Átila, do 27.º Distrito Policial. A autoridade, por sua vez, recorreu ao auxílio do próprio delegado, sendo solicitada, em seguida, a Perícia do Instituto de Criminalística. O corpo do alemão apresentava uma perfuração de bala na altura da nuca. Seu rosto estava deformado. A princípio se supôs que havia sido massacrado. O aspecto medonho, todavia, era decorrente do tempo transcorrido desde que foi praticado o crime. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal, e, ali, reconhecido pelos porteiros do edifício da Rua Marquês de Olinda, Manuel Claudino (de dia) e Ivo Clementino (porteiro noturno) e por um morador, também, do mesmo prédio, sr. Edison Sotelino de Sousa, que conhecia o alemão de vista.

O porteiro Manuel Claudino disse ainda ter visto a mala chegar segunda-feira, cedo, transportada num carrinho de mão, por pessoa que não conhecia. Adiantou ser possìvelmente o empregado da casa onde o objeto fôra adquirido ("Mala Guanabara" — Rua do Lavradio, 131).

O APARTAMENTO

Em face da identificação do corpo, as autoridades dirigiram-se para o apartamento 309 da Rua Marquês de Olinda. Encontraram os cômodos em ordem. O mesmo fôra arrombado com a chegada do síndico, sr. Alcides Vaz. Só o quarto de Ignaz Scherl se apresentava desarrumado. A cama estava desfeita. Uma das portas do guarda-roupa apresentava-se ligeiramente aberta. A janela, aos fundos, com o parapeito arranhado, indicando que, por ali, foi retirada a mala. O motorista Januário, presente, confirmava tudo. O delegado Cícero Ribeiro Fontes, resolveu virar o colchão, encontrando grande mancha de sangue no mesmo. O criminoso tivera o cuidado de virá-lo.

Em cima da mesa as autoridades encontraram uma caixa de sapatos contendo documentos da vítima. Soube-se, dêsse modo, que o alemão Ignaz Scherl viera para o Brasil em 16 de maio de 1947. Mais tarde empregou-se na firma "Rio Motor", na Rua General Polidoro, 260/4, onde ainda trabalhava. Tinha 42 anos e era solteiro. O síndico do edifício forneceu a ficha do rapaz, que residia em companhia da vítima, com o nome de Floriano Silva, que veio a se tornar o principal suspeito.

ÚLTIMA VEZ

Uma vez que a ocorrência se verificou na jurisdição do 4.º Distrito Policial, o delegado Cícero passou as diligências para o comissário Romário que continuou os trabalhos. As primeiras versões surgidas para explicar o homicídio prendiam-se a latrocínio ou crime de natureza passional.

Ontem, o porteiro Claudino foi novamente ouvido pelo comissário Romário, confirmando suas declarações anteriores. Acrescentou que vira o alemão, pela última vez, sábado pela manhã. Daí por diante o movimento em seus aposentos cessou. Em seguida, o comissário ouviu um dos moradores do "Edifício Del Olinda", visitando o local, com o consentimento do síndico. Constatou a ausência da geladeira, que ficava ao lado direito da porta de entrada. Os gêneros que estavam no seu interior foram colocados sôbre a mesa. Falavam também a televisão, um pequeno cofre adquirido por 2 550 cruzeiros, no dia 6 de maio do ano corrente, na "Casa Bruno". Tais detalhes corroboraram a suspeita de latrocínio.

VOLTOU PARA MATAR

Moradores do edifício esclareceram à reportagem que viram um caminhão encostar nos fundos do prédio, por volta das 10 horas, e do interior do apartamento quatro homens retiraram a geladeira. Não anotaram a chapa do veículo. Todavia, tinha sua carroçaria coberta com uma lona. A televisão foi retirada na mesma ocasião, bem como outros objetos. Adiantaram ainda que Floriano, o jovem que se dizia sobrinho do morto, estava presente. Após a operação, fechou o apartamento e se afastou pela porta da frente. O estranho de tudo isso, é que o porteiro Claudino nada viu, embora trabalhasse de dia. Afirmou que há coisa de dois meses, o sobrinho de Ignaz desapareceu da companhia do tio. Aos domingos, entretanto, habitualmente, passeava com aquêle na lambreta chapa 41-20, de propriedade do alemão. Sábado último retornou à casa e foi nessa ocasião que viu pela última vez o funcionário da "Rio Motor". Era êle estimado por seus superiores e colegas. Muito previdente, possuía bens móveis e, para resguardá-los, colocou-os todos no seguro. A Polícia encontrou apólices das "Companhias "The Home Insurance Company" e "Sol de Seguros", "Hemisférica de Seguros" e "Seguradora das Américas Sociedade Anônima".

LOCAL DESFEITO

Os peritos Vila Nova e Joaquim estiveram no apartamento. O primeiro fêz a coleta de parte do fôrro do colchão, a que estava manchada de sangue; o segundo procedeu ao levantamento do local. O dactiloscopista não pôde proceder a tomada de impressões digitais porque o local já havia sido desfeito, anteriormente.

COMPROU A MALA

O criminoso, ao que apuramos, comprou a mala na Fábrica de malas Guanabara. Foi atendido por Alvanira Soares Guimarães (Rua Silveira Martins, 147, ap. 316). Chegou à casa comercial por volta das 9 horas de segunda-feira. O preço da mala era de 1.400 cruzeiros. Não tinha a importância, retirando-se para voltar mais tarde (duas horas depois, aproximadamente) com uma pasta de couro, de cujo interior retirou duas cédulas de 1.000 cruzeiros. Alvanira percebeu que no interior da pasta havia um pacote de notas de mil cruzeiros. O comprador pediu que a mala fôsse enviada para a Rua Marquês de Olinda, 106, ap. 309, pois a esperava exatamente às 13 horas. O próprio comprador contratou os serviços de um carregador, Manuel Alves, por 600 cruzeiros, já que o estabelecimento, no momento, não tinha nenhum empregado disponível. O transporte foi feito num carrinho de mão e a mala foi deixada no lugar ocupado, anteriormente, pela geladeira. Alvanira disse que o cliente era jovem e trajava calça brim coringa e camisa esporte verde ou azul.

LOCALIZADO E PRÊSO

O comissário Romário, em diligências ininterruptas, prendeu o acusado, ontem, por volta das 14 horas, na Rua do Riachuelo, esquina da Rua Monte Alegre. Foi levado para a Delegacia e submetido a interrogatório. Em seguida, foi levado ao local onde se encontrou o corpo, na Barra da Tijuca. Acompanharam-no o delegado do 4.º Distrito Policial e o perito Tiers.

Disse Floriano que trabalha na Mecânica Ferramental, na Rua Professor Antônio Rêgo Noronha, 37-39, há dois anos, percebendo um salário de 9 600 cruzeiros. Adiantou que conheceu sua vítima no carnaval de 1959, na Avenida Rio Branco, esquina da Avenida Presidente Vargas. Aproximaram-se, passando êle a freqüentar o apartamento da vítima, então residindo na Rua Visconde de Pirajá. Posteriormente, foi residir em sua companhia, sob suas expensas. Adiantou que perpetrou o crime na tarde de domingo último. Pela manhã dirigiram-se à Praia Pedra dos Cabritos, no Recreio dos Bandeirantes, onde surgiu forte altercação entre ambos. Uma jovem olhou para êle, sendo observada por Ignaz que não gostou e provocou cena de ciúme. Por volta das 13 horas retornaram, chegando à residência às 14 horas aproximadamente. Seu companheiro, em casa, voltou a abordar a cena da praia, surgindo nova discussão. Floriano, a seguir, fêz diversos pequenos serviços, em meio aos quais discutiram pelas mesmas razões. Nessa ocasião sentiu-se profundamente amodado, decidindo-se a terminar com a amizade. O alemão adormeceu. Entrementes, estudava o meio de encerrar sua situação. Quando constatou que a vítima dormia, tomou de sua pistola, uma «beretta» 7,65, desfechando-lhe um tiro na nuca. Ao soar o estampido supôs que o mesmo fôra ouvido pelos moradores vizinhos. Fêz silêncio absoluto. Decorrido algum tempo, arrastou o corpo para o banheiro, adormecendo em seguida, num sofá existente na sala. Acordou às 6 horas de segunda-feira. Dirigiu-se ao banheiro, lavou o rosto, escovou os dentes, fêz a barba, com o cadáver ao lado. Retirou-se, calmamente, em seguida. Comprou um jornal, com o propósito de alugar um quarto. Recolheu 35 ou 40 mil cruzeiros da vítima que se encontravam numa pasta, além de várias jóias. Em primeiro lugar alugou um quarto na Travessa Castro, 35. Depois contratou um caminhão para fazer sua mudança, ocasião em que levou geladeira, televisão e cofre. A vítima, adiantou, tinha uma máquina fotográfica que, embora desaparecesse, não estava com êle.

Retirou-se, dirigindo-se à fábrica de Malas Guanabara, na Rua do Lavradio, 131, onde adquiriu a mala. Contratou o caminhão e fêz o transporte do corpo para o local onde foi encontrado. Na ocasião em que removia o cadáver para o caminhão, o ajudante sentiu muito peso e perguntou do que se tratava. Respondeu dizendo ser material de construção. Conduzia na mão uma pequena pasta, contendo certa importância e a bereta 7,65. Durante o trajeto, percebeu que o motorista estava intrigado. Puxou conversa, adiantando que havia de fato razões para suspeitar de qualquer coisa, pois a zona para onde se dirigia era perigosa, infestada de contrabandistas.

NÃO CONCLUIU A TAREFA CRIMINOSA

Uma vez colocada a mala no terreno e quando o caminhão tomou distância, empurrou-a, a uma distância de 300 metros. Auxiliou-o o declive existente no lugar. Sua intenção era atirar a mala na Lagoa de Marapendi, juntamente com a arma do crime. Ao aproximar-se do fim do que pretendia ouviu barulho do caminhão que se aproximava e que parou. Tomou da arma e escondeu-se em meio à vegetação, de onde fugiu, encontrando, mais adiante, um carro parado. Pediu uma carona ao casal que nêle se encontrava, alegando que se havia perdido dos colegas, que foram embora deixando-o naquele lugar deserto. Ao atingir a ponte, nas proximidades do Pôsto da Barra, reconheceu o motorista que conversava com policiais. Sentiu-se que estava denunciado. Mas adiante saltou e tomou a lotação da linha «Freguesia—Castelo», onde desceu. Dirigiu-se à sua residência.

Floriano Jesus portou-se com um sangue frio impressionante.

O perito Tiers, que acompanhou todos os lances, interrogando o menor delinqüente, não admitiu que o mesmo houvesse feito tudo sòzinho. Na reconstituição feita no apartamento 309 da Rua Marquês de Olinda, as autoridades perceberam que o porteiro Manuel Claudino Bezerra estava inseguro em suas declarações, já que fôra convidado a tomar parte da cena. Incorreu em diversas contradições. O delegado mandou-o algemar e removê-lo para o Distrito, onde será interrogado. As autoridades estão certas, a essa altura, de sua participação, confirmando-se as suspeitas do perito Tiers.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro nº 2010
Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões
Vendem-se carnes bovina e suína, farinha de ossos, carne sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial
Matadouro: Avenida Botafogo 393 Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manoel Corrêa, 22 — Duque de Caxias

O coronel Adil, depondo

Adil afirma que o dinheiro foi entregue ao capitão Maravalho

Chamando o ex-presidente de "coronel Juscelino", o brigadeiro João Adil de Oliveira prestou ontem perante o juiz Alcino Pinto Falcão, da 24.ª Vara Criminal, seu segundo depoimento sôbre a revolta de Aragarças. O oficial fôra convocado a fim de esclarecer certos pontos controvertidos do processo, mormente no que se refere à vultosa quantia que teria sido confiada ao capitão Maravalho.

Disse o brigadeiro Adil de Oliveira que o dinheiro conseguido pelos responsáveis pelas atividades subversivas que a revolta de Aragarças conseguira anular, fôra confiada ao capitão Maravalho, segundo afirmara-lhe na época os coronéis Delsito e Sá e Benevides, bem como o civil Fanzer. Segundo as pessoas citadas, o coronel Inácio Jaques teria adiantado a quantia de 2 milhões de cruzeiros ao referido capitão, que, de posse do dinheiro, traiu o movimento. Sôbre a procedência do dinheiro adiantou o oficial ignorar sua procedência, podendo, no entanto, afirmar que, entre os oficiais, o numerário era avultado. Disse ainda o brigadeiro Adil de Oliveira que, só de passagens, os conspiradores gastaram dezenas de milhares de cruzeiros, sendo que o seu colega Lino Teixeira, oficial do gabinete do sr. Juscelino, movimentou quantia superior a cinqüenta milhões de cruzeiros. Acêrca da quantia confiada ao capitão Maravalho, disse o depoente que o dinheiro havia sido dado àquele oficial, por determinação do sr. Armando Falcão, então Ministro da Justiça.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RAPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Contraventores...

(Conclusão da 8.ª Página)

montadas, jogos proibidos, como bilhar japonês e americano, rifa de Santo Antônio, bingo esportivo etc.

O contraventor Ernesto foi condenado a 7 meses de prisão e multa de 12 mil cruzeiros; Abílio foi apenado a 8 meses e multa de 6 mil; Otávio e Genésio tiveram suas penas fixadas respectivamente em 4 e 3 meses de prisão e multa de 6 mil e 2.500 cruzeiros.

O magistrado absolveu Vanda Cândido Pereira, Joaquim Matias Figueredo e Osvaldo Zago, que figuravam como indiciados no mesmo processo.

Em sua sentença aduziu o magistrado que "numa época em que os homens públicos pretendem dispor da lei a seu talante, querem fazer crer que propinas ao exploradores de jogatina possam resolver mazelas sociais, quando apenas aumentam as nossas mazelas morais".

BALEADO PELO DESCONHECIDO

Na manhã de ontem foi internado no Hospital Carlos Chagas, o comerciário José Matias dos Santos (pardo, solteiro, 2? anos, Estrada dos Coqueiros, 705, casa 11), que apresentava dois ferimentos penetrantes produzidos por bala, no abdômen. Declarou que se encontrava à porta da residência, palestrando com seu amigo Luís Feitosa, quando um casal (ambos de cor branca) por ali passava. O homem, sem dizer palavra, sacou de um revólver e contra êle atirou, fugindo em seguida ao lado da companheira. O fato foi registrado no 26º Distrito Policial.

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido
5 - 0 - 5 - 1 - 6

Escreveram no POSTE

DIA	
1401- 1	1523- 6
8438-10	150-13
1830- 8	821- 6
7958-15	S- 1
CONST.	NIT.
0339-10	7440-10
2465-17	7059-15
4348-12	7004- 1
4542-11	5887-22
1694-24	7090-23

O único remédio para o teimoso!!!
É a PASTA MODIFICADORA que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja, e deixando na côr desejada. N.B. Não teme a água. Aplicação e venda no "SALÃO BEIBE" — Rua Riachuelo, 16 — tel.: 42-1944.
Para senhoras, primeira vez, com penteado, Cr$ 250,00 e cavalheiros, Cr$ .. 150,00

e Coisa e tal...

«MISS» UNIVERSO

Uma refugiada da Alemanha Oriental — srta. Marlene Schmidt — é a nova «Miss» Universo.

Trata-se de uma engenheira-eletrônica de 1,73 metros de altura. A maioria dos torcedores presentes, segundo consta no noticiário de anteontem, recebeu com o mais «caliente» entusiasmo sua escolha universal.

A nova «Miss» Universo ganhou, entre os prêmios maiores, cinco mil libras (aplicará o dinheiro na compra de uma casa na Alemanha Meridional), um contrato de dez mil dólares para a exploração de seu título, uma viagem em redor do mundo e um casaco de US$ 3.500.

Discute-se agora (como sempre, aliás) sôbre a probidade da escolha. Sôbretudo porque a nossa Stael não escapou da berlinda.

Se Berlim é a crise do momento — concorda a maioria dos «ofendidos» — por que não obsequiar a Alemanha? Claro que a concordância encerra ironia, pois nenhum dêles aceita passivamente a derrota da mineirinha. Uma derrota sob todos os aspectos trágica. (A tragédia da beleza nacional sem reconhecimento internacional).

Seria mesmo a vez da Alemanha? Ou a do Brasil? (Adiada em razão da resposta do presidente Jânio ao embaixador Cabot?). O dilema fascina.

Apesar do título (por todos os títulos impressionante) de que é portadora a srta. Marlene — engenheira-eletrônica — discute-se o caso em têrmos políticos, destacando-se sempre a condição de refugiada da recém-eleita «Miss» Universo e o apoio do Govêrno brasileiro ao sr. Fidel Castro.

Será assim tão feia a srta. Marlene?

Reforma

O diretor da Penitenciária Lemos Brito acaba de elaborar o esbôço do anteprojeto que cria indústrias nas penitenciárias da Guanabara.

Participação de lucros e perdas de todos os presos, cabendo a êstes 40 por cento dos lucros e 60 por cento para o Estado, que os aplicará no reaparelhamento e desenvolvimento dos estabelecimentos penais, bem como da manutenção do próprio presidiário.

O autor do anteprojeto, sr. Francisco Eduardo Monteiro, deposita tôda sua confiança no plano de trabalho para o penitenciário. Justificou nestes têrmos seu otimismo:

— A Penitencia Lemos Brito foi construída, há 18 anos, com a mão-de-obra do prêso. Não há finalidade de lucro. Queremos apenas recuperar o indivíduo para a sociedade, dando-lhe trabalho e uma participação nos lucros.

Será o anteprojeto apreciado, agora, pelo coordenador Nilton de Barros Vasconcelos e, em seguida, pelo governador da Guanabara, que o encaminhará à Assembléia Legislativa.

Apesar de desconhecermos a íntegra do anteprojeto, consideramos elevados seus objetivos. O problema penitenciário sempre motivou os mais argutos estudos doutrinários, mas a solução jamais ultrapassou os limites editoriais: os teóricos apresentam-na revestida de falso programatismo e os legisladores desistem de enveredar pelas noites de vigília estudiosa.

Desta vez é o sr. Francisco Eduardo Monteiro que tenta reformar o sistema penitenciário brasileiro, na parte concernente ao trabalho do presidiário como sócio do Estado.

A novidade não está na iniciativa, mas oxalá esteja na aplicabilidade.

Estrêlas

Encontraram-se Yuri Gagarin e Gina Lollobrigida. O encontro aconteceu em Moscou. As agências de notícias apressaram-se em divulgar para o mundo as condições em que se verificou o "diálogo sideral".

Gagarin teria dito, ao apertar (sem violência, é evidente) a mãozinha da atriz italiana:

— As estrêlas estão muito distantes.

Ao que teria replicado a meiga Lolló:

— Mas eu sou uma estrêla e pode-se chegar até mim.

O diálogo teria prosseguido assim:

— Você é a primeira estrêla a que eu chego.

— Você é um homem estupendo.

— E você é ótima atriz e muito formosa.

— Você se sente melhor na Terra, ou lá em cima, no Cosmos?

— A Terra é melhor. Eu sou um homem da Terra.

A propósito dêste diálogo, sobretudo, cordial e terráqueo, convém todos nós nos lembrarmos: somos também da Terra. Tanto quanto Yuri e Gina. Por isso nós a queremos intacta. Intácta e cordial.

Que Kruchev e Kennedy se inspirem, portanto, no contato dialogal mantido anteontem por Lolló e Gagarin.

Afinal de contas, as estrêlas não estão assim tão distantes, apesar dos pesares.

Escreve Tenório Cavalcanti

VOLTA REDONDA E JÂNIO

VOLTA REDONDA foi o primeiro passo dado pelo Brasil para sua libertação econômica. Foi a plataforma donde nossa Pátria se projetou para o futuro, desvinculando-se de uma economia tímida, em que marcava passo.

ORGULHAMO-NOS hoje, de nosso País. Todos se surpreendem com o seu progresso. Vemos cidades crescerem, mutidões misturando-se, movimentando o comércio e a indústria. Estradas adentrando-se pelo sertão, ligando núcleos populacionais, formando essa admirável teia rodoviária, por onde escorre a economia brasileira, dinamizando a vida de nossa gente. Guindastes movendo-se nos trapiches. Comboios ferroviários transportando o povo e suas riquezas. Automóvel de fabricação nacional costurando distâncias. Navios de quilha batida em nossos estaleiros, ou nêles readaptados, singrando nosso mares, unindo águas deitadas sôbre terras que se unificam e religando povos que sofrem as mesmas tragédias e se rejubilam com os mesmos faustos, porque pertencem a uma mesma Pátria. E o primeiro arranco desta Nação, para a era em que vivemos, começou nessa cidade, que deixou de ser fluminense, porque se tornou glória dos brasileiros.

DALI SAI o alcatrão utilizado em nossas rodovias, que desempenham não só o papel de adutoras de nosso progresso econômico, mas também de vasos condutores intercomunicantes de nossos costumes e que transformam o País num vasto laboratório, onde se processa a osmóse social, a reintegração de populações, antes segregadas, num grupo demográfico único, interligado pelo destino, pela terra e pelos costumes. Dali partem os lingotes é chapas de aço para as indústrias manufatureiras nacionais. Os guindastes para o equipamento de nossos portos. Enfim: em tôda a frente do progresso brasileiro, há um pouco de Volta Redonda, essa obra monumental.

CELEBROU-SE, ANTEONTEM, o sétimo aniversário de sua emancipação. E para ali convergiram várias autoridades, entre as quais o presidente da República, que lançou a pedra fundamental da Escola Técnica de Engenharia, dando em seguida a primeira aula de Metalurgia no Cine 9 de Abril. E, em meio à alegria reinante, vi aproximar-se de s. exa. um líder metalúrgico para, em nome do Sindicato dos Metalúrgicos, dar-lhe um documento em que a classe, apelando para os sentimentos humanos do chefe da Nação, solicitava a solução de problemas, como o de casa própria para três mil operários sem abrigo certo, transporte do pessoal e para aplaudir-lhe a medida moralizadora que eliminou os distribuidores dos produtos da CSN, bem como solicitando-lhe medidas para criação de novas indústrias no município, que evitem o desemprêgo. E pediu a solução do problema médico-hospitalar, pois o IAPI, que muito arrecada ali, não dá a menor assistência.

O LÍDER OPERÁRIO portador da mensagem foi o sr. Óton Reis Fernandes, homem dedicado aos interêsses do trabalhador e, por isso, candidato temido a prefeito municipal. Apertei, comovido, a mão do insigne operário, companheiro dos que ergueram nossa Pátria a uma posição de vanguarda, num mundo de gigantes. E senti orgulho de estreitar entre as minhas a mão calosa do obreiro, que a muitos causa nojo, mas que me desvanece, porque tem a glória de construir a Nação.

SENTI, nas ovações populares ao presidente, que o operariado de Volta Redonda fêz as pazes com Jânio, o admirável político e um dos grandes condutores dêste nobre País. Rejubilou-me o reencontro dessas duas fôrças que ativam o desenvolvimento do Brasil. E gostei mais de Volta Redonda com êsse abraço que estreitou o seu operariado e o presidente. E, como paga dessa reconciliação, o povo daquela cidade recebeu as primeiras providências para a solução dos problemas focalizados pelo Sindicato dos Metalúrgicos. Jânio fêz justiça mais uma vez!

«A CIDADE não nasce do solo: é criada por suas funções» — diz Charles Morazé. E, se a pujança de uma cidade encontra-se em sua utilidade, ninguém duvide do futuro de Volta Redonda: ela crescerá sempre, porque é um dos braços que mantêm de pe êste gigante que se projeta: o Brasil.

Ronda Política

DEMOCRACIA E BAIONETAS

A leitura do discurso de JQ em Volta Redonda, sôbre o ensino, comparado com o do governador dêste Estado, recentemente pronunciado, serve para mostrar ao povo brasileiro quanto atrasado está o sr. Carlos Lacerda em matéria de educação como meio de fortalecer o regime democrático.

Sob o pretexto de permitir que a família participe no processo educativo, defende o governador a destinação de recursos para a escola privada, em detrimento, portanto, do desenvolvimento da escola pública, já que a receita do Estado não é ilimitada. Tendo-se em vista que, no Brasil, a família, como a entende o governador, abrange apenas uma minoria, ocupar-se dela no setor educacional com a acentuada preponderância que pretende o sr. Carlos Lacerda, seria, no mínimo, prejudicar o acesso de milhões de criaturas à instrução, pois escasseariam recursos para a ampliação, como se faz necessária e urgente, da nossa rêde de escolas públicas.

Teríamos, no final das contas, uma elite muito bem preparada, defrontando-se com uma maioria analfabeta, despreparada para a vida. E, então, a nossa democracia seria sustentada, aproveitando a fase de JQ, por baionetas, em lugar de viver e prosperar com raízes no coração do povo.

Com certeza, arvorando-se em um dos paladinos da «civilização ocidental», acha-se o sr. Carlos Lacerda com suficiente fôrça para ser o chefe dessa «democracia» em que as baionetas seriam constantemente chamadas a protegê-la.

Adesão

Há sempre, em política, um fundo de verdade em todos os fatos que se comentam, não obstante os desmentidos formais. Daí não podermos aceitar ter sido fruto de mero boato êsse desejo de alguns pessedistas em passar a apoiar o govêrno. Há indícios veementes de que o movimento existe, embora que destinado ao fracasso, pelo menos no momento. Mas a reação de certos deputados pessedistas contra o sr. Amaral Peixoto e demais membros do diretório nacional é uma demonstração eloqüente de que há receios de uma guinada brusca do barco pessedista.

Não se julga sem provas, é bem verdade. Mas muito influi na formação de uma convicção o passado, a vida pregressa" do acusado. Ora, o PSD nunca foi da oposição. Ao menos os seus principais próceres, homens oriundos da ditadura e constantes amigos de todos os governos, desde 1946.

Lamentaríamos ver o PSD retornar ao govêrno em prazo tão curto. Desgastou-se demais durante todo êsse tempo e só um longo período de oposição conseguiria renová-lo. Partido conservador, o bafejo do poder não lhe permitiria modificar a visão acêrca da realidade brasileira, muito menos ensejaria o aparecimento de líderes novos, forjados na luta desigual como oposição, para mais tarde substituírem os que hoje só vêem a política como sinônimo de adesão.

Faisa sapiência

Um jornal conservador comenta que o Congresso Nacional de Estudantes, que se realiza em Niterói, é de sábios. Isso porque, no seu temário, está proposta a discussão de assuntos como a reforma agrária, a influência do imperialismo na educação brasileira, a remessa de lucros para o exterior etc.

E o vezo de achar que só os "sábios" devem discutir assuntos que dizem de perto com a sorte de tôdas as camadas do povo brasileiro. Os que assim pensam, entendem também que os trabalhadores não devem se intrometer nessas questões; que os povos colonizados não têm suficiente discernimento para saber se podem ou não se tornar livres, e assim por diante.

E interessante atentar o povo que êsses "entendidos" a que se outorgam o direito exclusivo de decidir, em nome de todos, fazem parte de uma classe, cujos interêsses, a mais das vêzes, não se identificam com os das demais. E então surgem teses como estas: o analfabeto não possui capacidade para votar; só o congelamento dos salários impede o aumento de preço das utilidades e serviço; País em desenvolvimento não pode taxar impôsto sôbre lucros extraordinários e outras "belezas", cuja finalidade não é senão a de defender os privilégios absurdos de uma minoria.

Os estudantes, os trabalhadores, enfim, todos os setôres da sociedade, devem, cada vez mais, discutir os grandes problemas dêste País. Só assim desmascarar-se-á a falsa sapiência dos que concorrem para manter em atraso êsse País.

POLÍTICA DO ESTADO DA GUANABARA

Bruníni vai ser efetivado na liderança

NOVOS DEPOIMENTOS NA COMISSÃO QUE APURA AS ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO MANGABEIRA

Mais dois depoimentos serão tomados amanhã pela Comissão Parlamentar de Inquérito, que apura as transações da Fundação Otávio Mangabeira e contraventores. Serão os do promotor Araújo Jorge e do coronel Linhares, do gabinete do governador, tendo o presidente da CPI, deputado Gérson Bergher, marcado às 13 horas para o interrogatório.

AMARAL NETO NAO VOLTARA A LIDERANÇA

Segundo tudo indica, o sr. Amaral Neto não voltará à liderança da maioria na Assembléia Legislativa. O sr. Raul Brunini que o está substituindo, levou o nome do deputado Aliomar Baleeiro, tendo o sr. Carlos Lacerda aprovado imediatamente, mas cientificado do sucedido, o parlamentar recusou aceitar, afirmando se achar muito bem sob a liderança de Brunini, que se considera efetivado, tanto assim que está procedendo sondagens entre os companheiros, adiantando que exercerá as funções como deve ser, num verdadeiro entrosamento do Executivo com o Legislativo, o que êle acha nunca ter havido durante a gestão do sr. Amaral Neto.

UMA QUADROS EM VIAGEM

A Assembléia Legislativa resolveu permitir que a estenodatilógrafa Letícia Quadros vá lecionar técnica de gravura, em Santiago do Chile, conforme solicitação do Ministério das Relações Exteriores. Concluiu a Mesa da Assembléia que o afastamento por 35 dias não prejudicará os trabalhos.

APOIO INEXPLICAVEL

Ninguém pode compreender a espécie de apoio irrestrito que a UDN carioca, na sua última convenção, prestou ao governador Carlos Lacerda e ao presidente da República, sr. Jânio Quadros. E' que no âmbito da política internacional, ambos se encontram em campos opostos, daí ser inexplicável que o sr. Raul Brunini tenha se pronunciado a respeito da posição dos udenistas da Guanabara.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Persiste o governador em favorecer grupos e indivíduos

Denúncias dos deputados Saldanha Coelho e Roland Corbisier — Apreciação do veto à lei que beneficia os pracinhas

Em declaração à imprensa, o paisagista Burle Max afirmou ter sido convidado pela sra. Carlota M. Soares para fazer o ajardinamento do atêrro da Glória e Flamengo, o que é uma ilegalidade, já que não se tem conhecimento que o govêrno haja mandado proceder concorrência pública para tal. Já se tornou hábito do sr. Carlos Lacerda tal procedimento, desrespeitando o Código de Contabilidade, esclareceu o sr. Saldanha Coelho, esquecendo-se de que sempre combateu êste protecionismo, verberando aquêles que incidiam em tais erros. Interessante é que o paisagista Paulo Ataide ofereceu, como colaboração, seus serviços gratuitos para o embelezamento, sem contudo receber qualquer resposta.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

Tratando-se de assunto que interessa a todos, deliberou o deputado petebista ventilar a história, ao mesmo tempo que enviava um requerimento de informações. Deseja saber se foi feita concorrência pública para o ajardinamento do atêrro; quando foi feita, quais as firmas concorrentes e qual a firma ganhadora; qual o custo da obra e qual o tempo de duração. Acrescentou ainda que no «Diário Oficial» do dia 17 do corrente, dispensou o governador cinco das formalidades legais. A única defesa que encontrou o sr. Raul Brunini, líder do sr. Carlos Lacerda, foi dizer ser tudo boato, sem mais qualquer explicação.

ESCOLAS RADIOFONICAS

Uma das razões do veto do govêrno ao projeto de irradiações dos trabalhos da Assembléia pela Roquete Pinto, foi a alegação de que iria prejudicar o convênio com o Ministério da Educação, no tocante às escolas radiofônicas. Entretanto, após conhecer o texto do acôrdo, afirmou o sr. Roland Corbisier que o exame das cláusulas dá para esclarecer qualquer um. São 13 milhões e 900 mil cruzeiros que vão ser dados a uma firma, sem qualquer concorrência, e antes que a Assembléia se manifeste, como determina a Constituição.

OUTROS ASSUNTOS

Focalizou a deputada Adalgisa Néri a questão do abastecimento, lembrando que sem a assistência ao pequeno produtor nada de prático será conseguido; o aumento do leite mereceu considerações especiais com relação ao problema, pois êle é bastante complexo, já que a Guanabara é abastecida de outras fontes. Teceu o sr. Frota Aguiar considerações em tôrno do discurso do presidente Jânio Quadros em Volta Redonda, aplaudindo sua oração. Declarou-se favorável à irradiação dos trabalhos da Assembléia, gravados pela Rádio Roquete Pinto, segundo o projeto de autoria do sr. Danilo Nunes, o sr. Átila Nunes. Congratulou-se o sr. Saldanha Coelho com as edições do «Livro de Bôlso», e formato 2A, revelando que certa emprêsa consome 60 por cento do papel de imprensa, num protecionismo absurdo. Congratulou-se o sr. Danilo Nunes com a reeleição do sr. Carlos Lacerda no diretório da UDN-GB, o que foi agradecido pelo sr. Raul Brunini, afirmando que o Partido apóia, irrestritamente, a política dos srs. Carlos Lacerda e Jânio Quadros. Solicitou a deputada Lígia Bastos, para melhor estudo do projeto da mensagem número 93, informações sôbre o valor histórico dos bens da Cia. Telefônica Brasileira. De autoria do sr. Frota Aguiar foi a proposição, referente à Cia. Carris Jardim Botânico, que construiu ilegalmente, uma subestação na Rua Jardim Botânico, número 143.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Convocou o presidente uma sessão extraordinária para hoje, às 20 horas, quando será apreciado os vetos opostos pelo governador, no projeto de lei 6-C, que concede ao funcionário ex-pracinha, aposentadoria com 25 anos de serviço. No relatório de autoria do deputado Valdemar Viana, opina êle pela rejeição dos vetos aos itens II, III e IV, do art. 1º, por considerar que êstes brasileiros merecem esta distinção da Pátria que defenderam contra as fôrças nazistas.

CONFERÊNCIA

Hoje, na ABI, às 16 horas, na Sala Heitor Beltrão, conferência à imprensa nacional e estrangeira, por um dos líderes da oposição portuguêsa ao regime salazarista, Fernando Queiroga, abordando temas da mais relevante importância.

A Argentina em greve geral

SEM JORNAIS E SEM TRANSPORTES — PARALISADOS OS AERÓDROMOS E OS PORTOS MARITIMOS

BUENOS AIRES, 18 (FP) — A greve geral ordenada pela Confederação Geral do Trabalho paralisou pràticamente a atividade econômica da Argentina.

Sem ser absoluta, sobretudo no centro desta capital e de outras grandes cidades, a greve foi amplamente seguida apesar das advertências do govêrno, o qual afirmou em comunicado: «Esse movimento de fôrça contribuirá sòmente para manter a confusão e será favorável ùnicamente aos interêsses antinacionais e antipopulares».

A greve foi ditada, sobretudo, a provar, ou tentar provar, o contrôle da maioria peronista da CGT sôbre a classe operária. Custará ao país e à sua economia várias dezenas de milhões de dólares.

Até os meados da tarde, não se assinalara nenhum incidente e a Polícia não interviera contra os grevistas desta capital.

A atividade industrial de todo o país ficou quase parada, especialmente nos arredores industriais desta capital. Igualmente os transportes em seu conjunto deixaram de funcionar às 24 horas de ontem, ou zero hora de hoje. As estradas de ferro, em todo o país, o «metro» desta capital, assim como os «trolley bus» e ônibus pararam. Quanto a êstes últimos veículos, nesta capital, os pertencentes a emprêsas privadas assim como os táxis saíram quase normalmente.

A Argentina viu hoje também cortadas suas comunicações com o exterior. Os 2 aeródromos internacionais suspenderam suas operações. Os aviões que deviam chegar do estrangeiro se viram obrigados a descer em Montevidéu.

Os portos de Buenos Aires e La Plata assim como os outros portos do Atlântico se apresentaram completamente paralisados.

Não saiu nenhum jornal.

Todavia, no centro de Buenos Aires, uma boa parte do comércio abriu suas portas, embora com as cortinas de aço descidas pela metade. Os postos de gasolina funcionaram normalmente. Algumas grandes casas de gêneros alimentícios abriram com pessoal reduzido.

As emissoras de rádio e televisão, os bancos e a maior parte das repartições públicas funcionaram, mas todos com carência de pessoal devido às dificuldades de transporte. Os telefones, os serviços de água e eletricidade funcionaram, assim como abriram os mercados públicos.

Segundo algumas notícias de outras grandes cidades, a greve se alastrou-se por tôdas elas.

— A Comissão Diretora da CGT reuniu-se, nesta capital, em sessão permanente, para adotar medidas caso as autoridades fizessem represálias contra os grevistas. O govêrno declarara, antes, no comunicado publicado ontem, que «respeitaria o direito de greve».

A Polícia federal, assim como a polícia montada e o corpo de guarda da infantaria reforçaram a vigilância. A Polícia, porém, se mostrou discreta nesta capital, onde se vêem poucos carros de Polícia na ruas, e com largos intervalos, sòmente nas ruas centrais.

Até tarde não havia notícia de nenhum incidente entre a Polícia e os grevistas.

SENADO

SALÁRIO DOS MÉDICOS

BRASILIA, 18 (AN) — A sessão de hoje do Senado Federal foi presidida pelo sr. Moura Andrade, tendo o vice-presidente de Casa, no exercício da presidência do Congresso Nacional, convocado as duas Câmaras para uma reunião conjunta, no dia 26 do corrente, a fim de apreciar o veto presidencial referente ao projeto que concede aposentadoria aos ex-combatentes com 25 anos de serviço.

Foi, também, convocado o Congresso, para o dia 8 de agôsto quando será apreciado o veto presidencial ao projeto sôbre a reforma do Ministério das Relações Exteriores.

Outro orador foi o sr. Mendonça Clark, debatendo temas relacionados com a economia do Piauí. Seguiu-se, na tribuna, o sr. Gilberto Marinho, que falou sôbre a situação dos ferroviários e empregados em emprêsas de serviços públicos, em face da Lei Orgânica da Previdência Social.

O sr. Argemiro Figueiredo pediu a transcrição nos anais de artigo do ex-senador Assis Chateaubriand.

Foi retirado da ordem do dia, a requerimento do sr. João Vilasboas, o projeto que dispõe sôbre o salário-mínimo dos médicos, o qual será submetido à Comissão de Justiça.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Focalizado o subdesenvolvimento do Nordeste

BRASILIA, 18 (AN) — Presentes 36 deputados, o sr. Clélio Lemos deu início aos trabalhos da sessão da Câmara dos Deputados, tendo o sr. José Lira analisado a situação do Estado de Goiás, com a implantação de Brasília.

Nas breves comunicações, usaram **da palavras vários deputados.**

O orador do grande expediente foi o sr. Milton Brandão, que defendeu os interêsses do Nordeste e dos Estados subdesenvolvidos, focalizando, em particular, o Estado do Piauí.

Na ordem do dia, não houve «quorum» para votação do requerimento do sr. Aurélio Viana, que solicitava adiamento das matérias em discussão.

LEGISLATIVO DO ESTADO

(EX-CAMARA DOS VEREADORES)

Vão ser denunciados vários "trens da alegria" — Homenagem a "A Noite" — Muitos votos congratulatórios — Lei que não foi cumprida

Depois de homenagear o vespertino "A Noite" em requerimento do sr. Castro Meneses, aprovado pelo plenário, presente 37 deputado, lida e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. Jair Martins leu um telegrama que recebera do deputado federal udenista Castro Costa, no qual agradece o voto formulado e aprovado pela Casa, bem como a transcrição em ata dos depoimentos no caso Esmerino Arruda".

Foram formulados os seguintes votos: Dionísio Alves Vieira, de congratulações ao marechal Henrique Lot e ao professor Alvaro Palmeira, pela passagem de seus aniversários natalícios; Manuel Novela, de congratulações aos modestos funcionários da Superintendência de Transportes que, sem estoicismo, resistem às perseguições movidas pelo coordenador de transportes do Estado, cargo inexistente, coronel Fontenele; Frederico Trota, de solidariedade aos sargentos e apêlo ao Congresso para rejeitar o veto presidencial ao projeto de lei que os beneficiava; Paulo Areal se congratulando com o S.S. João XXIII pela encíclica "Mater e Magistra", e pedindo a transcrição do discurso pelo presidente Jânio Quadros na cidade de Volta Redonda, de apoio à palavra do sumo pontífice; Lauro Leão, de protesto contra a proposta do governador do Estado, de aumentar a licença dos carros de praça e de passeio, que de 1.600,00 cruzeiros, passará a ser de Cr$ 4.800,00; Jair Martins, de congratulações à Academia Brasileira de Letras, pela posse do escritor Jorge Amado, de protesto à perseguição dos cegos-camelôs, que estão amparados por lei, e que o governador, abusivamente, não respeita; congratulações ao sr. Frederico C. Melo pelo ressurgimento do vespertino "A Noite", e finalmente, a transcrição de dois artigos dêste jornal, intitulados "O cinqüentenário de "A Noite", e "A Noite" em seu meio século de lutas memoráveis a serviço do povo".

A seguir, no expediente, usou da palavra o sr. Ubaldo de Oliveira, que protestou contra o desrespeito à Lei número 20, de dezembro de 1960, de sua autoria, que manda criar um hospital infantil em Bangu, para atender à zona rural, onde o índice de mortalidade é o maior do Estado, segundo o próprio secretário de Saúde. Critica o deputado Miécimo da Silva que, tendo votado aquela lei quando vereador, vem agora, para fazer demagogia, ao assinar um projeto semelhante na Assembléia da Cadeia Velha, quando já existe lei sôbre a matéria.

Em entrevista dada à reportagem, o deputado Rubens Cardoso declarou estar coligindo dados para novo pronunciamento da tribuna, a respeito dos escandalosos "trens da alegria" que estão se preparando na Assembléia da Cadeia Velha. Não satisfeitos os ex-constituintes em nomearem 112 novos funcionários para a secretaria, que agora somam um total de 960 para apenas 30 deputados, pleiteam a nomeação de mais 90, cabendo três vagas para cada deputado. Isso, além de aumentar o número de servidores, que passariam a 1.050, aumentaria a despesa atual daquela dependência da Assembléia, para mais 38 por cento do previsto na Lei Orçamentária.

Posse do procurador-geral da Justiça do Trabalho

Nas dependências onde funcionava o gabinete do ministro do Trabalho, no prédio do Ministério do Trabalho, realizou-se, ontem, às 17 horas, a posse do sr. Arnaldo Lopes Sussekind no cargo de procurador-geral da Justiça do Trabalho. Após a leitura do respectivo têrmo de posse, usou da palavra o sr. Francisco de Paula Watson, diretor-geral do Departamento da Administração da Previdência Social que, em nome do ministro Castro Neves, saudou o empossado.

Cinema

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A TEIA DE RENDA NEGRA (2a. semana). Doris Day e Rex Harrison. Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (São Luís e Madri).

AS MIL E UMA NOITES (reprise, 2a. semana). Jon Hall e 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Madureira e Paz-Caxias).

AMOR LIVRE. Bernadette Laffont e Françoise Bryon. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória).

A VOLTA AO MUNDO EM OITENTA DIAS (reprise). Cantinflas e David Niven. Às 15 — 18 e 21 horas. Livre. (Rex e Leblon).

AVENTURAS DE FERDINANDO (reprise). Peter Palmer e Leslie Parrish. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flórida).

A RUA (reprise). May Britt e Peter Lindgren. Em programa duplo com **O CRAQUE** (brasileiro, reprise). Carlos Alberto e Eva Vilma. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19.40 e 21.50 horas. Proibido até 18 anos. (Cinema-Trianon).

BEN-HUR (reprise). Charlton Heston e Haya Harareet. Às 15 e 20.30 horas. Livre. (São Bento-Nit.).

CAPITÃO FOGO (reprise). Lex Barker e Rossana Rory. Às 14 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Presidente).

DOMINADOS PELO ÓDIO (2a. semana). Charles Bronson e Susan Cabot. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Meio-Bons, Petrópolis e Popular-Caxias).

ESTRELA DE FOGO. Elvys Presley e Dolores Del Rio. Às 14 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Palácio, Rian, Guanabara, Carioca e São Pedro).

FESTIVAL DE REPRISES — Um filme por dia. Sessão única, às 11.45 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon-Cinelândia).

GLÓRIA SEM MÁCULA (reprise). Alec Guinness e John Mills. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Copacabana Monte Castelo Leopoldina e Môça Bonita).

HÉRCULES E A RAINHA DA LÍDIA (reprise, 2a. semana). Steve Reeves e Sylva Koscina. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Tijuca, Guaraci e Esperanto-Petr.).

HOMEM SEM RUMO (reprise). Kirk Douglas e Jeanne Crain. Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Miramar, Santa Alice e Odeon-Nit.).

LOLITA DE HAMBURGO. Peter Van Eyck e Corny Collins. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Paissandu).

MATAR OU MORRER (reprise, 7a. semana). Gary Cooper e Grace Kelly. Às 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Alvorada).

MEU ÚLTIMO TANGO (4a. semana). Sarita Montiel e Maurice Ronet. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flamengo).

MINHA LUTA (3a. semana), documentário de longa-metragem. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé).

MULHERES E MILHÕES (brasileiro). Norma Benguel e Luigi Picchi. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Azteca, Ricamar, Metro-Copacabana, Roial, Pax, Nacional, Rio Branco, Iris, Metro-Tijuca, Palácio-Higienópolis, Brasília, Regência, Paraíso, Santa Helena, Penha, Azul (Nit.) e São João-Meriti).

O BELO ANTÔNIO (reprise, 2a. semana). Marcello Mastroianni e Claudia Cardinali. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império).

O BATON (2a. semana). Pietro Germi e Laura Vivaldiã. Às 18.30 — 15.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

O SOL POR TESTEMUNHA (reprise). Alain Délon e Marie Laforet. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Cassino-Icaraí).

O MENSAGEIRO TRAPALHÃO — Jerry Lewis e Alex Gerry. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Opera).

O JOVEM VINGADOR. Ray Stricklyn e Merry Anders. Em programa duplo com **A VIDA DE UM GANGSTER.** Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Alasca, Pirajá, São José, Maracanã e Imperator).

QUANTO MAIS SAMBA, MELHOR (brasileiro, 3a. semana). Cyl Farney e Mária Petar. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 1 0anos. (Roxi Ipanema, Botafogo, Colonial, Floriano, Avenida, América, Tijuca, Natal, Brás de Pina, Marajá, Méier e Icaraí-Nit.).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

SEGREDOS DE ALCOVA (reprise). Martine Carol e Vittorio De Sica. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Riviera).

TERIA SIDO ELA? (2a. semana). François Périer e Annie Girardot. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Caruso, Jussára, Eskie-Tijuca, Alfa e Caxias).

UM RAIO DE SOL (reprise). Marisol e Julio Sanjuan. Às 10 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Fluminense, Mascote, Coliseu, Rosário, Vaz Lôbo e Irajá).

UM CONTO DE FADAS (reprise). Don Megowan e Molly McGowan. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Mauá e Para Todos).

VERMELHO E NEGRO. Gérard Philippe e Danièlle Darrieux. Às 14.30 — 17 — 19.30 — e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Paris-Palace).

VAMPIROS DE ALMAS (reprise). Kevin Mac Carthy e Dana Wynter. Às 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 — e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«As mil e uma noites» (mau), «A volta ao mundo em oitenta dias» (muito bom), «Aventuras de Ferdinando» (razoável), «O craque» (sofrível), «Ben-Hur» (muito bom), «Glória sem mácula» (bom), «Hércules e a rainha da Lídia» (mau), «Matar ou morrer» (ótimo), «Meu último tango» (mau), «Minha luta» (bom), «Mulheres e milhões» (bom), «O belo Antônio» (ótimo), «O sol por testemunha» (muito bom), «Quanto mais samba, melhor» (mau), «Segredos de alcova» (razoável), «Um raio de sol» (bom), «Vermelho e negro» (bom) e «Vampiros de almas» (razoável).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«A teia de renda negra», «Amor livre», «A rua», «Dominados pelo ódio», «Estrêla de fogo», «Homem sem rumo», «Lolita de Hamburgo» «O baton», «O mensageiro trapalhão» e «Teria sido ela?».

Adiada a estréia de «Amor na sombra»

Em vista do sucesso que vem fazendo «Mulheres e Milhões» (mais de seis milhões de cruzeiros, em cinco dias de exibição), o Cine Azteca transferiu o lançamento do filme «Amor na sombra», com Libertad Lamarque e Enrique Rambal Jr. A distribuidora Pelmex informa que só dia 24 do corrente «Amor na sombra» virá ao cartaz.

Festival Capra & Ford

O Museu de Arte Moderna inaugurará nos primeiros dias de agôsto p.v., um festival de filmes antigos dos cineastas John Ford & Frank Capra. Entre os sucessos que vamos rever, destacam-se: «Aconteceu naquela noite» (Clark Gable e Claudette Colbert), «O delator» (com Victor Mac Laglen), «A longa viagem de volta», «Vinhas da ira», «Como era verde o meu vale», «Dama por um dia», etc. John Ford e Frank Capra estarão presentes a êsse grande acontecimento artístico-cultural, que prossegue, de certa forma, com o êxito indiscutível e raro do festival — «A história do cinema americano».

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante. Água quente e fria. Praça 22 de Outubro, 13 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Movimento BRASILEIRO

Uma nova entidade cineclubista, funcionando no Rio: «Cine-clube de Copacabana». Inaugurou dia 10 do corrente, exibindo a grande comédia, «Carrocel da esperança» (Jour de fête), de Jacques Tati. Léo Machado é o presidente do CCC. Esperamos novas notícias de suas atividades.

* * *

A Universal-International vai dar uma sessão especial do filme «Spartacus», especialmente para a crítica, em dias desta semana. Essa realização de Stanley Kubrick nos chega precedida de referências elogiosas da crítica estrangeira, a exemplo de «Ben-Hur», que William Wyler dirigiu. Aliás, o gênero bíblico histórico vem atraindo grandes diretores e, por isso, com padrão artístico melhorado.

* * *

Inaugurado, com a presença do governador do Estado, altas autoridades e figuras de expressão nos meios artísticos cariocas, o cinema «Paris-Palace», onde se exibe para o público o filme «Vermelho e negro» (Le Rouge et le noir), de Claude-Autant Lara, com Gérard Philippe e Danielle Darrieux. Uma boa casa de espetáculos para o público da zona sul da cidade.

VENDO OUVINDO CONTANDO

Continua a briga entre os críticos Antônio Moniz Viana (do «Correio da Manhã») e os gêmeos Renato & Geraldo Santos Pereira, do «Diário Carioca». Tudo por causa da «Cidade do Cinema», que o presidente da República pretende instalar no Hotel Quitandinha. Já foram aos xingamentos e daí para as vias de fato pouco falta. Se quisermos, daqui, entrar na briga, é só dizer que preferimos a «Cidade do Cinema» instalada em Recife...

— O cinema argentino pretende, mais uma vez, voltar ao mercado brasileiro, depois de inúmeras tentativas inúteis. Dizem que desta vez o responsável pela volta dos filmes portenhos é o jornalista Jaime Weremkraut, que trouxe, consigo, de Buenos Aires, duas produções dirigidas por Leopoldo Tôrres Nilson. Três emprêsas que representavam o cinema argentino no Brasil fecharam as portas, e uma delas chegou ao cúmulo da desmoralização, passando altos calotes em pessoas desprevenidas...

— Chegou ao auge, o «affaire» Metro Goldwyn Mayer com a firma proprietária do edifício onde está instalado, desde 1936, o Cine Metro-Passeio. Até fins de setembro será demolido o prédio da Rua do Passeio, desaparecendo, assim, uma das maiores e mais legítimas tradições do mercado cinematográfico exibidor do Rio.

— Os artistas do filme «Mulheres & Milhões» chegaram ao máximo do vedetismo, brigando entre si, e com o diretor Jorge Ileli, por questões de somenos importância, ameaçando com processos judiciais. Mas o fato é que os melhores elementos do filme, estão aí caladinhos, porque o que vale é talento no duro, o que é, sem dúvida, o caso de Jece Valadão e Clauce Rocha. O resto é mesmo vedetismo.

Doadores de Sangue
GRATIFICAMOS
Rua São Francisco Xavier, 158 — Diàriamente das 7.30 às 14 horas.

Society & Adjacências

Kleber Lopes

Reunião "top" da semana: noite da crônica no Grajaú — Vic Damone no Vila Isabel — Miguel Oaquim "RP" do Flamengo — Paulo alencastro vai deixar o Mackenzie

NA REUNIÃO "top" da semana em curso nos clubes cariocas é, sem dúvida, a "Noite da Crônica", programada para o próximo sábado, nos salões do Grajaú Tênis Clube, ocasião em que o grêmio dirigido pelo sr. Geraldo Fonseca homenageará a crônica especializada. Neste dia, como aconteceu nos anos anteriores, o cronista não terá, inclusive, a missão de escrever: um grupo de beldades grajüenses (GTC Press) fará as crônicas. Maestro Gaúcho e orquestra farão o fundo musical.

OUTRA atração clubística da cidade é, sem dúvida, a reunião do próximo dia 27 na A. A. Vila Isabel, ocasião em que o astro internacional Vic Damone estará funcionando no "show" aviano. Steve Bernard e orquestra estão encarregados do fundo musical.

MAURO Magalhães, diretor da Imobiliária Nova Iorque, na noite de quinta-feira, recebeu amigos e funcionários de sua emprêsa para um jantar na Churrascaria Gaúcha. Motivo: a Nova Iorque faturou mês passado 100 milhões de cruzeiros.

ENQUANTO isto, no Flamengo, o presidente Fadel Fadel escolheu o nome de José Miguel Oaquim para dirigir o departamento de relações públicas do maisquerido. Escolha acertadíssima.

ENTREMENTES, lamentàvelmente, o S. C. Mackenzie perde o seu "public-relations" Paulo Alencastro, que acaba de solicitar demissão do cargo.

NO VASCO da Gama trabalha-se ativamente para o "Baile das Debutantes" programado para o domingo 13 de agôsto.

O 8º ANO de existência do Centro do Comércio e Indústria de Pilares estará sendo comorado no sábado próximo com uma reunião dançante com fundo musical da Orquestra Panamericana.

DROPS DE TENÓRIO CITY

O CLUBE dos Quinhentos (Caxias), no sábado último, recebeu seu quadro social para uma reunião dançante com fundo musical da orquestra "Os Copacabana" do Maestro Quincas. Um "show" de magnífica música, um "show" de "lady crooner", que é a suave Lorena Alves e Jamelão que apresentou um "show" de boa voz e grandes melodias. O som, que dizem os dirigentes quinhentistas ser de altafidelidade, fato que nunca concordamos, fracassou mais uma vez. O quadro social não compareceu em sua maioria, mas registramos a presença dos casais: José Alves Pereira, Osvaldo do Biazoni, ela, elegantíssima, Gerardo Mitraud, pela primeira vez no clube, José Direne, Deuzeni Pereira, José Mitraud Balão, Guilherme Freitas e dr. Moacir Rodrigues do Carmo. A senhora dr. Moacir Rodrigues (Lair) do Carmo fazendo alarde à sua elegância. É indiscutivelmente a mulher que melhor se veste na cidade. Homerito Batis compareceu com a sua nova namorada srta. Silvia Pires. Dr. Mário Miranda foi par constante da srta. Maria Ruiz Alves. O mais belo brôto presente foi inegàvelmente a elegante Rosane Nunes Passos. Joel Bráulio e sua eleita Vera Nunes Passos que já devem completar "bodas de prata" de noivado também compareceram. Um brotinho que merece citação por sua beleza: Maria da Penha Soares Fernandes. E por hoje é só. Amanhã novamente com vocês.

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1176 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel. P.S. 1

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os srs. José Alves Belém, Benjamin de Morais Filho, José da Silveira Távora, Armando de Azevedo Santos, Valdemar Geraldino Pereira.

— Assinala-se hoje o aniversário natalício do coronel Afonso Romano, oficial reformado do Corpo de Bombeiros e figura de merecido destaque em numerosas associações beneméritas e filantrópicas.

— Transcorre hoje o aniversário do dr. Álvaro Rebecchi.

— Aniversaria hoje o sr. Luís Brás da Silva.

O Brasil começa a exportar veículos

MAIS DE MEIO MILHÃO DE DÓLARES NA VENDA INICIAL

O Brasil acaba de se lançar à exportação de veículos, com a venda de 40 ônibus Mercedes-Benz à Argentina, num valor total de US$ 510.000,00.

Esta é considerada como como "operação pilôto" que precede à venda de 600 veículos da mesma espécie e reflete a decisão do Govêrno brasileiro de estímulo às nossas exportações.

Em carta à CACEX, aquela fábrica agradece "o valioso apoio e colaboração", que recebeu daquele órgãos no curso das negociações, e acrescenta que a conclusão da venda representa "um ato de máxima colaboração com o Govêrno nos seus esforços de recuperação financeiro-econômica do País por meio do fomento às exportações".

O lote de 40 unidades deverá ser totalmente entregue até 30 do corrente e será pago em dólares norte-americanos.

LUTA dos marítimos

Nélson P. Mendonça

Certos órgãos da Imprensa e até mesmo o diretor da SUMOC estão preocupados com os "altos" vencimentos dos marítimos. Em se tratando de órgãos que defendem intransigentemente a política interna (a externa, para êles, é "de lascar"...), bem como de um representante do poder Executivo, verifica-se que "por baixo do angu há caroço".

Acontece que JQ e as fôrças que o apóiam nessa política interna conhecem perfeitamente a disposição de luta e a organização dos marítimos e, pelo jeito, pretendem incompatibilizá-los com a opinião pública, jogando-lhes sôbre os ombros a responsabilidade pela constante elevação do custo de vida. Pensam que, derrotando essa categoria, as outras se acovardarão deixando o caminho livre a medidas mais antipáticas de uma "libertação econômica", para a qual sòmente os trabalhadores têm contribuído com a cota de sacrifício, ficando mais pobres, enquanto os monopólios, os grandes capitalistas, as emprêsas estrangeiras, os latifundiários, os "tubarões" et caterva, tornam-se mais ricos.

Seguindo a política preconizada pelo Fundo Monetário Internacional, o atual Govêrno conseguiu, com as famigeradas instruções 204 e 208 da supradita SUMOC, aumentar o custo dos gêneros de primeira necessidades; porém o diretor dessa mesma SUMOC deseja obscurecer o sol com uma peneira e debita aos marítimos as conseqüências dessas medidas.

A campanha de desmoralização chegou ao ponto de o próprio presidente da República determinar medidas contra suposta exigência de propinas pelos comandantes, imediatos e comissários para embarque de carga, o que, segundo lhe foi informado, acarretaria, no mínimo, um aumento de 5% nos preços dos gêneros transportados por mar. Já foi provado que os comissários nada têm com o carregamento dos navios e que, para um aumento de 5% naqueles preços, as propinas seriam quase idênticas à remessa de lucros para o exterior...

Disso se infere que o nosso presidente é de boa-fé, o que constatei por ocasião da audiência de uma hora, a 13 de abril; o nosso povo também é, como se vê pelo grande número de contos-do-vigário que a imprensa noticia diàriamente.

Aguardemos que JQ, alertado, procure averiguar a veracidade das informações que lhe chegam aos ouvidos, para não cair em contos-do-vigário, se é que, de fato, ainda vai precisar do apoio dos trabalhadores...

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Poderá decidir sôbre questões de qualquer desde que esteja interessado no assunto. Evite assumir responsabilidades em favor de pessoas pouco conhecidas. H.: 8 — 14 — 19; Ns.: 821 — 189.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Bom para a maioria dos projetos de longo alcance ou negócios de certo vulto. H.: 7 — 15 — 19; Ns.: 607 — 384.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — "Chance" em assuntos intelectuais ou românticos. Mantenha-se em boa posição pessoal. H.: 8 — 13 — 19; Ns.: 485 — 197.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Adie o adiável. Faça o indispensável. Conserve o bom humor. H.: 7 — 11 — 19; Ns.: 895 — 316.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Excelente para questões de longo alcance ou atinentes à sua profissão e futuro. Boas inspirações. H.: 9 — 11 — 19; Ns.: 531 — 947.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Prossiga em tudo, aguardando "chance". Rotina e tolerância com os erros alheios. H.: 7 — 13 — 19; Ns.: 604 — 871.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Os interêsses sociais estão sob boa proteção astral, se você nêles estiver envolvido com sinceridade. H.: 7 — 15 — 20; Ns.: 400 — 318.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Continue em seus projetos e confie nos resultados de uma boa política financeira. Seus negócios poderão progredir. H.: 8 — 13 — 19; Ns.: 079 — 156.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Um dia que seu magnetismo poderá falhar, se estiver nervoso ou irritado. Os astros aconselham o contrôle das emoções. H.: 8 — 13 — 20; Ns.: 438 — 109.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Continue apenas o já iniciado, sem modificações de vulto. H.: 7 — 11 — 15; Ns.: 308 — 104.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Um dia para meditação e adiamento de questões importantes. Rotina e contrôle das emoções. H.: 8 — 13 — 19; Ns.: 090 — 839.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Dia um tanto incerto, êste. Suas atividades práticas não sofrerão, todavia, nenhum colapso e sua inteligência estará ativa. H.: 9 — 16 — 21; Ns.: 391 — 076.

Mensagem do Papa dirigida ao II Congresso Latino-Americano de Enfermagem

Na sessão de instalação do II Congresso Latino-Americano de Enfermagem, monsenhor Joaquim Nabuco procedeu à leitura da seguinte mensagem de S. S. o Papa João XXIII:

"O Santo Padre tomou conhecimento, com vivo interêsse, do programa do II Congresso Latino-Americano de Enfermagem, que vai realizar-se nessa cidade, de 16 a 23 de julho próximo, promovido pela Associação Brasileira de Enfermagem, em cooperação com o Comitê Internacional Católico de Enfermeiras e Assistentes Médico-Sociais.

O tema proposto — o sentido cristão de servir e a enfermagem — é dos mais oportunos e digno de atento e ponderado estudo e exame.

Sua Santidade não pode deixar de formular os mais sinceros votos para que o congresso produza os melhores frutos, fazendo reviver o espírito cristão na enfermagem e proporcionando às enfermeiras e assistentes médicos-sociais as normas da moral evangélica, que as hão de guiar e orientar no exercício de sua nobre missão.

Como testemunho de paternal benevolência e penhor de assinaladas graças do céu, o augusto pontífice concede a todos os congressistas e aos membros da Associação Brasileira de Enfermagem uma especial bênção apostólica".

Advogado Dr. Pedro Pierre
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Grupo 411 — Telefones: 22-8909 - 42-6392 26-9986 — RIO DE JANEIRO

NÃO PAGUE ALUGUEL
Casas prontas — Entrega em 90 dias — 20% do sinal, facilitados, mensalidade de Cr$ 5.725,80, a 12 minutos da Estação de Campo Grande. — Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, taquenda, com laje, telhado. — Terreno 9x20, luz e água encanada. — Preço: 660 mil cruzeiros. — Vendas: — AV. PRES. VARGAS, 529, SALA 400 — Fones 22-9828 e 23-5471 — DÉLIO E TAVARES

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritorio: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1 802 — Tel.: 23-4756.

HOMENAGEM A FIDEL CASTRO

Os acadêmicos Alfredo de Almeida, Murilo Creso Lira, Irval Lucas de Azevedo e Paulo Bruce da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro; Edmilson Jorge de Oliveira, Léo Queirós de Moura e Jorge da Silva Galvino da Faculdade Nacional de Direito; Mário de Almeida, da Faculdade de Direito Cândido Mendes; Juraci Cesar, da Faculdade Nacional de Filosofia; Roberto Montenegro Braga, da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro; Virgílio da Costa Val, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Ederal de Oliveira e Emir da Costa Batista, da Escola Técnica Rezende Rammel (Engenharia e Química); Guilherme Moulin da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, tomaram a iniciativa de promover no próximo dia 26 de julho, data da Revolução Cubana, de uma visita ao Embaixador daquele país. — "O Encontro da Mocidade com Fidel Castro" — quando farão entrega de uma mensagem a Fidel Castro, expressando o aplauso e solidariedade ao Movimento Revolucionário de Cuba.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Das 12 às 18 horas
Rua do Rosário, 98

COLUNA DO PROGRAMA VALDEMAR VIANA

Atividades sindicais em Caxias

Humberto Filho

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos estêve reunido em Assembléia no dia 12 do corrente, quando foram aprovadas, para serem submetidas à apreciação patronal, as seguintes bases salariais: motoristas sem trocadores — Cr$ 1 200,00 por dia; motoristas com cobradores e manobreiros — Cr$ 900,00 por dia; despachantes, fiscais, lavadores e lubrificadores — Cr$ 700,00 por dia; trocadores e cobradores — Cr$ 520,00 por dia e os demais membros da categoria — Cr$ 10.000,00 sôbre o último acôrdo. Compareceu a essa Assembléia a diretoria do Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu. Os rodoviários voltam a se reunir hoje às 20 horas, em sua sede — Avenida Rio—Petrópolis, 1 652, 3.º andar.

* * *

Uma comissão de líderes sindicais, tendo à frente Climério Soares — presidente do Conselho Sindical dos Trabalhadores de Duque de Caxias, Félix Escobar — diretor-tesoureiro do Sindicato dos Empregados no Comércio, e Manuel Silva — tesoureiro do Sindicato dos Rodoviários, estêve em nossa companhia na residência do deputado Tenório Cavalcanti, quinta-feira última, quando os líderes sindicais de Caxias foram, pessoalmente, agradecer ao deputado Tenório Cavalcanti, todo apoio e solidariedade e que o referido parlamentar vem hipotecando aos trabalhadores, através desta coluna e do programa Valdemar Viana, na Rádio Difusora Duque de Caxias.

* * *

O companheiro José do Nascimento — assistente da Organização Jurídica de Duque de Caxias, situada na Avenida Rio—Petrópolis número 1 652 — segundo andar — sala 207, vem emprestando sua valiosa colaboração em defesa das questões dos trabalhadores, resolvendo os problemas, satisfatòriamente, em benefício do trabalhador e com bom entrosamento com os sindicatos.

* * *

Hoje, a partir das 20 horas, estarão sendo entrevistados vários líderes sindicais no programa Valdemar Viana — na Rádio Difusora Duque de Caxias (da Organização Tenório Cavalcanti), na freqüência de 1 590 quilociclos.

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
14 Á 6 HRS. TEL. 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Organizam-se os Redatores do Serviço Público Federal e Autárquico da Guanabara

O Grupo de Trabalho encarregado de redigir os estatutos da Associação dos Redatores do Serviço Público e Autárquico, constituída pelos jornalistas José Gomes Talarico, Artur Cadaval Veiga, Orlando Teixeira Portela, José Côrte Real, Altever Valadão e Ariosto Pinto, terminou a sua incumbência, ficando a entidade de reunir-se, na próxima sexta-feira, para tomar as providências relativas à eleição do seu Conselho Deliberativo.

Da nova entidade fazem parte mais de 100 jornalistas funcionários públicos e autárquicos, sendo seu presidente de honra o titular da pasta do Trabalho e Previdência Social.

Das principais reivindicações a serem defendidas pela Associação é a da conquista do grau universitário para os redatores do serviço público federal e autárquico, assunto que está sendo objeto de estudos de uma comissão especializada.

COLUNA DE ELOY DUTRA

Brasília, 18 de julho

Hoje em dia qualquer medida que se tome a favor do operário é logo classificada de «demagógica». Tal fato não deixa de ser uma técnica usada pelos grupos reacionários que ainda não se convenceram da realidade social do século.

O Brasil, do ponto de vista de «direitos do homem» ainda tem um nível que deixa muito a desejar. É bem verdade que até 1930 não existia uma lei sequer que protegesse os operários e suas famílias. Getúlio, êste fabuloso renovador do Brasil social, trouxe com a revolução novas perspectivas e novos rumos para a grande classe dos trabalhadores. Mas a vida de uma Nação evolui através de centenas de anos e a luta para a consolidação dos direitos dos trabalhadores é trabalho árduo e longo.

O trabalhador que na bacia do Purus, no Amazonas, colhe dois hectolitros de castanhas, correspondentes a duas barricas ou o pescador de pirarucu que vive em casa de terreno alagadiço, coberta de palha de buçu, curuá, ou miriti, são na realidade apenas homens semi-livres. As firmas, os patrões e os intermediários que os exploram, êstes sim, fazem o papel de «senhores de escravos» e sugam-lhes as energias e os direitos, à semelhança de vampiros. E isto para não falarmos no «mal das cidades», onde todos os truques e recursos são usados para o não cumprimento das leis trabalhistas. Se essas leis trazem no seu bôjo tôda a estrutura de uma perfeita legislação social, a sua aplicação se faz à moda do carro de boi, rústico, monótono e varoso. A dinamização da legislação trabalhista deve ser posta em prática, observando-se o cumprimento das leis existentes.

Antes de acabar com o SAPS, por que o Govêrno não obriga aquela autarquia a aplicar as suas verbas na construção de pequenos restaurantes nas fábricas ou mesmo, através de veículos próprios, a fornecer refeições aos operários? Se a legislação para o trabalhador rural, apesar da nossa luta, encontra mil empecilhos pela vastidão do nosso território, que, pelo menos, a massa de operários aglomerada nas cidades, tenha a assistência devida. Para isso êles pagam aos institutos e o Govêrno não lhes estará fazendo nenhum favor.

O SAPS, até então, sempre foi um ninho de escândalos. E já é mais do que tempo de cumprir as suas finalidades, alimentando o trabalhador brasileiro.

Chacina no município de Urutaí

GOIÂNIA, 18 (Asapress) — Notícias procedentes de Urutaí, hoje aqui divulgadas, informam que ocorreu ali uma chacina motivada por questões políticas, e da qual resultou a morte violenta do prefeito local, sr. Manoel Benjamim, de seu filho, Wilson Cotrim, do vereador Manoel Vaz e do sr. Wilson Teófilo.

Por determinação do secretário da Justiça, com um contingente policial de 40 homens, seguiu para Urutaí, o capitão Brasil Couri Sêca, com ordens expressas de fazer restabelecer ali a ordem pública e apurar, em rigoroso inquérito, as causas do doloroso incidente.

Recorda-se que há dias, da tribuna da Câmara Municipal, o vereador João Afonso alertou o governador Mauro Borges para alguns dos fatos registrados na política daquêle município, denunciando, mesmo, a existência de uma compló para assassinar o prefeito Manoel Benjamim.

A notícia do conflito sangrento teve a mais triste repercussão nessa capital.

Só **500** Cr$

UM TERRENO

CAMPO GRANDE

Desde só Cr$ 500 por mês SEM entrada. Vendo MAGNÍFICOS terrenos, a poucos minutos da estação, conduções a todo momento sôbre asfalto. Para MORADIA, CHÁCARA, ou SÍTIO. Água encanada, luz, 2 000 casas e muito comércio no lugar. Posse imediata e construção livre. Materiais de construção a crédito. VALORIZAÇÃO ESPETACULAR. Informações e reserva de lugares em ônibus especial, sem despesa nem compromisso, com CRISTIANO — Telefone 47-9350 ou 43-9689.

Tentativa de homicídio contra Lacerda: recurso encontra-se no STF

BRASÍLIA, 18 (Asapress) — Encontra-se, no Supremo Tribunal Federal, o recurso extraordinário criminal dos envolvidos na tentativa de homicídio contra o atual governador Carlos Lacerda, na qual saíram feridos, um vigilante municipal e o major Rubens Vaz, que faleceu em conseqüência.

Derrapagem fatal

Aos primeiros minutos de ontem, a jovem Maria de Jesus Morato (branca, solteira, 26 anos, residência ignorada), também conhecida como Maria Rosa, ao sofrer queda de uma lambreta no cruzamento das ruas Joaquim Nabuco e Raul Pompéia, teve morte imediata. Um homem, cuja identidade não foi, ainda, estabelecida, pilotava o veículo, carregando a vítima na garupa. Ao passar pelo citado local, onde, momentos antes, ocorrera uma colisão de carros, ficando o asfalto cheio de vidro e areia, a motoneta sofreu uma derrapagem e Maria Rosa foi atirada à distância. O lambretista empreendeu fuga e as autoridades do 2.º Distrito Policial estão no seu encalço, pois admitem a hipótese de ter êle provocado a derrapagem com o propósito de matar sua acompanhante. O corpo da jovem, cumpridas as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Atraído a uma cilada

Autoridades do 11.º Distrito Policial continuam em diligência para esclarecer a morte do marginal José Laureano da Silva (prêto, solteiro, 33 anos, Rua Senador Pompeu, 175), conhecido pelas alcunhas de "Percevejo" e "Ceará", que, ao que tudo indica, foi assassinado pelos próprios comparsas de assalto. Seu corpo, encontrado junto à escada que dá acesso ao morro da Pedra Bonita, por trás da gare de Dom Pedro II, apresentava várias perfurações a bala. O local do encontro, bastante freqüentado por delinqüentes de tôda a espécie, leva a Polícia a supor que "Percevejo" foi atraído a uma cilada. Seus companheiros mais íntimos eram "Delmiro" e "Sujinho", em cujo encalço se encontram as autoridades na esperança de obterem alguma pista.

Nada existe de oficial sôbre abertura de inscrição para concursos no DCT

O gabinete do diretor da Escola de Aperfeiçoamento do Departamento dos Correios e Telégrafos pede-nos a divulgação da seguinte nota:

"O diretor da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos torna público, a quem interessar e para evitar possíveis explorações em tôrno do assunto, que não assume qualquer responsabilidade de notícias, de origem não oficial, sôbre a abertura de inscrição para concursos no DCT, de vez que nada existe a respeito.

Está a Escola de Aperfeiçoamento apenas reexaminando programas, instruções e editais, nada podendo dizer, no momento, sôbre os propalados concursos."

AFOGOU-SE NO POÇO

Correndo em busca de uma pipa, ontem à tarde, o menor Wilson Baltazar Gonçalves, de 13 anos, filho de Felipe Baltazar Gonçalves (Rua Seabra Francisco, 378, Campo Grande) tropeçou numa pedra, caindo num poço existente nos fundos da casa de número 101, da Rua Leonel Cristino. Pereceu afogado e seu corpo, com guia do 29º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Vários aspectos das manifestações populares à Tenório, em Volta Redonda

No sétimo aniversário de Volta Redonda

JÂNIO FÊZ DOIS DISCURSOS E TENÓRIO DOIS «MEETINGS»

Anteontem, data do sétimo aniversário da emancipação do município de Volta Redonda, foi lançada a pedra fundamental da Escola Técnica de Engenharia, ato que contou com a presença do sr. presidente da República, do governador do Estado, de vários ministros, do deputado Tenório Cavalcanti, de várias autoridades civis e militares, de grande massa operária e de convidados.

Precisamente às 10.36 horas, chegava ao aeroporto da Cidade do Aço o sr. Jânio Quadros, com sua comitiva, na qual se incluía o ministro Pedroso Horta, sendo recebido pelos ministros Castro Neves e Artur Bernardes Filho, deputado Tenório Cavalcanti, convidado pelo ministro do Trabalho, Paulo José Vieira, presidente da CSN, Renato Frota de Azevedo, diretor-industrial, Nélson Gonçalves, prefeito municipal em exercício, Pedro Calmon, magnífico reitor da Universidade do Brasil, José Abreu Shiling, diretor da EFCB, governador do Estado e senhora, suplente de deputado Câmara Pinto e crescida multidão.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

Do aeroporto, seguiu o presidente da República para a Rua Dois, esquina da Rua Trinta e Três, onde s. exa. lançou a pedra fundamental da Escola Técnica de Engenharia da Universidade do Trabalho.

Isto feito, falou o diretor da Escola Fluminense de Engenharia, descrevendo as finalidades da escola, que já conta com quarenta alunos, procedentes de vários Estados. Prosseguindo, disse ser o curso de quatro anos, sendo dois de matérias normais de engenharia e dois de especialização, na Companhia Siderúrgica Nacional.

Em seguida, falou o presidente Jânio Quadros, que afirmou ser a preocupação de seu Govêrno democratizar verdadeiramente o País, defendendo a autodeterminação dos povos, estendendo fraternalmente a mão a tôdas as gentes e dando realmente aos operários camponeses a liberdade, através da instrução. Proclamou o desejo que todos sentem de ascender de uma camada social a outra, asseverando que a escola é o degrau, por onde o pobre pode escalar as posições mais elevadas na vida. Desejando felicidade a todos, terminou: «Agora, apertemos as porcas».

CINE NOVE DE ABRIL

Encerrada a solenidade, seguiu s. exa. a pé, acompanhado dos presentes, para o Cine Nove de Abril, onde o coordenador de cursos técnicos superiores, depois de discorrer sôbre as vantagens da escola, passou a palavra ao presidente da República, para que êste desse a primeira aula de metalurgia, inaugurando o curso.

S. exa. falou sôbre o papel do técnico, ressaltando o seu valor no mundo moderno. Disse que, para alguns, o técnico é um sábio, mas que, para outros, o técnico, tendo um campo restrito de ação limitando-se ao conhecimento de uma especialidade, sabia muito pouco. Entretanto, nesta era em que vivemos, em que a necessidade do progresso dinamiza a vida, o técnico é um dos fatôres da grandeza de um país.

Concluiu, mostrando a excelência da escola ali inaugurada, vaticinando o surpreendente papel da Universidade do Trabalho no futuro do Brasil.

O BANQUETE

Do Cine Nove de Abril, dirigiu-se o presidente da República para o Hotel Bela Vista, onde lhe foi oferecido e a cento e cinqüenta pessoas, especialmente convidadas, um banquete de 150 talheres, às expensas da CSN.

O sr. Jânio Quadros, às 14 horas, levantou-se da mesa, seguindo viagem para o Estado da Guanabara. Não houve discurso durante o ágape.

A VEZ DE TENÓRIO

Desobrigado das praxes sociais, Tenório dirigiu-se ao Sindicatos dos Metalúrgicos, Rua Amaral Peixoto, 250, onde, na véspera, convidado para o baile de posse da nova diretoria fôra recebido com estrepitosas ovações. E aí, através da PYZ-2, falou ao povo de Barra Mansa e Volta Redonda.

A diretoria mostrou-lhe tôdas as dependências daquela organização operária, que pode ser apontada como modêlo às congêneres do País.

O presidente, Samuel de Paula Reis, acompanhado do tesoureiro, José Linhares e do secretário, Óton Reis Fernandes, levou o futuro governador dos fluminenses e o assessor do ministro do Trabalho, Manuel Gomes da Silva, às diversas dependências do sindicato, mostrando-se os visitantes edificados com o zêlo e o espírito de organização ali reinantes.

Estiveram na sala de oftalmologia, onde viram moderníssima aparelhagem para exames óticos. Passaram à exposição de cortes, costuras e bordados, admirando obras realizadas pela «Escola de Corte e Costura» para as famílias dos metalúrgicos, sob a direção do professor Justiniano Dias Portumarães. Sete professôras ensinam a 250 alunas, neste curso: Maria Augusta de Jesus, Teresinha Tôrres Bianco, Maria Madalena dos Santos, Nair Bichara, Maria Francisca Alves e Eunice Ferreira da Silva. gal e da professôra Palmira Ribeiro Gui-

Descendo do segundo andar para o térreo, visitou o parlamentar fluminense as salas de Raios X (dentário e pulmonar), os três gabinetes dentários, o ambulatório, gabinete de prótese dentária e o Banco Popular de Volta Redonda, para os associados, com um capital subscrito de vinte e quatro e meio milhões de cruzeiros, estando integralizados dezoito e meio milhões. Essa casa de crédito dos metalúrgicos tem, em depósito, dezenove milhões e, em títulos descontados, vinte e oito milhões.

COMICIO NUMA BANCA DE ENGRAXATE

Acompanhado de operários, Tenório foi engraxar os sapatos, na rua. E, como a multidão se avolumasse, o futuro governador do Estado não perdeu tempo: ali mesmo, fêz um comício.

Quando Tenório acabou, o dono do botequim pediu ao deputado de Caxias para falar mais, assegurando que era seu eleitor...

Visitou, ainda, o deputado Tenório Cavalcanti, o jornal «Combate», donde seguiu para a casa de seu proprietário, acompanhado de populares.

Em seguida, rumou para as proximidades do Hotel Brasil, Bar Maliar, local em que dirigia a palavra a uma multidão que o esperava.

Sempre aplaudido pelo povo, Tenório só se calou, quando a garganta não lhe permitia mais falar.

Discorreu êle sôbre o esbulho dos grupos econômicos que exploram o Estado do Rio, de quem levam a energia, compram por bagatela o aço, o vidro plano e o cimento, revendendo-os aos fluminenses a preço de ouro. E, apelando para os sentimentos do povo, pediu a êste que o ajudasse com o voto, pois, no govêrno, daria ao Estado o direito de autodeterminação, que o sr. Jânio Quadros pregava, com justa razão, para todos os povos.

No meio da multidão, um dos que mais batiam palmas era o sr. Manuel Gomes da Silva, assessor do ministro do Trabalho, que arrastara Tenório à cidade de Volta Redonda.

PANICO NOS ARRAIAIS ADVERSARIOS

No aeroporto, no banquete, nas ruas, só se falava em Tenório.

Quatro candidatos visitavam, nesse dia, Volta Redonda. Mas três, se lá chegaram cheios de esperanças, voltaram tristes diante da indiferença popular. Nos meios políticos, o pânico era indisfarçável. E certo ministro, que, pelas funções, encontra-se ligado aos trabalhadores, dizia a um amigo: «A coqueluche do Estado do Rio é Tenório. Aqui, entre o operariado, Tenório é uma epidemia. Só dá Tenório...»

Quando a caravana de Tenório Cavalcanti já se encontrava de saída, um grã-fino falou de Tenório e um dos operários deu-lhe uma «bolacha», estabelecendo um ligeiro «sururu». Felizmente, houve intervenção e o fato, aliás, lastimável, não trouxe piores conseqüências: acabou em tapas e pernadas, com os dois «valentes» contidos por amigos e admiradores do futuro governador.

OPERARIADO SEM ASSISTENCIA SOCIAL

No sindicato, foi feita uma queixa contra o IAPI, que, apesar de descontar dos metalúrgicos a contribuição, nega-lhes tôda e qualquer assistência. A queixa foi repetida em tôda parte.

Num dos comícios de calçada, um velho trabalhador disse-nos que desconta para o instituto mil e oitocentos cruzeiros mensais. Quebrando, há pouco tempo, a perna, foi para o hospital, onde gastou cento e dez mil cruzeiros, porque êsse órgão de previdência não pagou seu tratamento.

Convém notar que Volta Redonda é, em arrecadação, a segunda agência do IAPI no País.

Del Castilho à mercê dos assaltantes

Há tempos que vêm ocorrendo sucessivos assaltos em Del Castilho, onde as mais perigosas quadrilhas agem livremente. O Pôsto Policial ali instalado, com dois soldados apenas, é impotente para conter a onda de delitos os mais diversos. Há uma semana, em plena luz do dia, meliantes penetraram numa relojoaria de propriedade do sr. Caetano Aguiar, situada na Avenida Suburbana, 3 839, carregando jóias de alto valor. Moradores locais pedem providências ao chefe de Polícia.

Dr Pedro de Albuquerque

VIAS URINARIAS

APARELHO GENITAL MASCULINO

Clinica e Cirurgia

Rua Buenos Aires 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

Tentou violentar a menina

O técnico de televisão Amadeu Ferreira (português, solteiro, 29 anos, Rua Sá Ferreira, 228, ap. 1 006, Copacabana), ontem à tarde, tentou violentar uma menina de oito anos, residente na Rua Raul Pompéia, quando com ela se encontrava no interior do elevador. Os gritos da garôta despertaram a atenção de sua mãe, que correu para inteirar-se do que se passava. Agarrou-se ao tarado, gritando por socorro. Moradores do prédio tentaram linchá-lo, só não o fazendo graças à intervenção do soldado Antônio Fernando de Barros, da Polícia Militar, que se encontrava nas proximidades e deteve o indivíduo. Levado ao 2º Distrito Policial, foi autuado na forma da lei e pôsto em liberdade mediante pagamento da fiança de três mil cruzeiros, arbitrada pelo comissário Renato Barbosa.

Ferida a bala no lupanar

Com quatro ferimentos penetrantes na região glútea, produzidos por bala, foi internada, ontem à tarde, no Hospital de Nova Iguaçu, Jacira da Silva (preta, solteira, 24 anos, Rua Retiro, s/n, Bangu). Encontrava-se numa casa suspeita localizada em Queimados, quando se desentendeu com outras mulheres. Dois homens de côr preta, freqüentadores dali, sacaram de seus revólveres, disparando-os contra Jacira. Fugiram logo após e a Polícia de Nova Iguaçu procura [illegible] melindroso o estado da vítima.

Assaltado por um casal

Apresentando fratura do crânio, com afundamento, deu entrada, anteontem à noite, no Hospital Getúlio Vargas, o estivador José Carlos Sales (casado, 27 anos, Estrada de Manguinhos, s/n). Pouco antes, quando passava pela Rua Leopoldo Bulhões, em Bonsucesso, com destino à sua residência, foi assaltado por um casal, que, empunhando revólveres, lhe tomou todos os haveres. A seguir, com uma barra de ferro, o estranho vibrou-lhe violento golpe na cabeça, fugindo, em seguida, ao lado da mulher. O fato foi registrado pelo comissário de serviço no 19º Distrito Policial, que iniciou diligências no sentido de esclarecê-lo.

Maconheiro prêso em flagrante

Em serviço de ronda ontem realizada na jurisdição do 24.º Distrito Policial, os detetives Dimas Cordeiro, Aleid's e Carvalho, lotados naquele DP, detiveram, na Rua Lorena, próximo ao morro ali existente, um indivíduo que, à aproximação dos agentes da lei, tentou correr. [illegible] do, foi identificado como Edison Nilo Gomes (pardo, solteiro, 29 anos, Rua Lorena, 168). Em seu poder, foi encontrado um embrulho contendo grande quantidade de maconha. Edison, que foi autuado e recolhido ao xadrez, encontrava-se, na ocasião, em companhia de um tal de «Bebeto» que conseguiu evadir-se.

Clinica Modernissima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15.30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel. 43-7189.

DISCOTECA DA SAUDADE

Ouçam todos os domingos, das 8 às 9 horas da manhã, êste programa na RÁDIO TUPI, patrocinado pela LUTA DEMOCRÁTICA, em homenagem ao povo brasileiro.

Locutor: GENARO PACHECO

ESTRADA DO POVO

A tese patronal de Jânio Quadros

Paulo Motta Lima

O discurso do sr. Jânio Quadros em Volta Redonda está interpretado no editorial de ontem do "Correio da Manhã". Aplaudindo-o, o velho matutino sustenta a tese jantata de que os aumentos de salário são ilusórios. Segundo o ponto-de-vista de alguns estudiosos das classes conservadoras, os aumentos de salário são ilusórios porque acarretam novos aumentos do custo da vida. Que essa tese é falsa, não é novidade. O que há de novo é o aplauso ao mesmo princípio orientador do Govêrno, apresentado em forma de defesa da política econômica do Fundo Monetário.

Também a sugestão presidencial de que, mesmo sem aumento de salários, deve a produtividade de Volta Redonda ser aumentada, mereceu apoio do jornal da Avenida Gomes Freire. Em resumo, os operários de Volta Redonda devem suar mais, e ganhar sempre o mesmo salário nominal, minguado pela carestia. E a carestia? A carestia é considerada pelo "Correio" como "efeito secundário" das instruções 204 e 208 da SUMOC.

Sendo ou não sendo efeito secundário, a carestia existe. Não precisa ser demonstrada por ninguém e os próprios encorajadores da política do sr. Jânio Quadros não se atrevem a negá-la. Apenas procuram justificá-la, usando artifícios engendrados através do recurso à terminologia pedante dos economistas da escola do sr. Eugênio Gudin.

"O aumento da produtividade aumenta o produto do trabalho nacional", diz o "Correio da Manhã". Quais são, no entanto, os mais diretos beneficiários dêsse aumento de produtividade? Com ou sem aumento de produtividade, o operário recebe salário fixo, pelas oito horas de trabalho. Se, ganhando o mesmo, produz mais, se o ritmo necessário ao aumento da produtividade leva o operário a trabalhar mais, isto é, a trabalhar mais intensamente, a se virar mais depressa durante a jornada de oito horas, é claro que o lucro dessa intensificação de produção só irá para o bôlso de quem oferece no mercado, comprador o fruto acrescido de um trabalho pago pelo mesmo salário.

Os artifícios do orador de Volta Redonda e de seus encorajadores da imprensa patronal podem convencer a muita gente, mas não convencem a classe operária e muito menos os trabalhadores da "Cidade do Aço", vítimas diretas de uma autêntica mistificação apresentada em forma de malabarismo verbal.

DESAPARECIDOS

— Maria do Carmo da Conceição (parda, solteira, 55 anos), viajou de Recife para o Rio, aqui chegando no dia 21 de junho último.

Maria do Carmo da Conceição

Mandou sua mala por um motorista, para a residência da tia, senhora Josefa Angelina de Sousa (Avenida Belo Horizonte, 340, Nova Iguaçu), dizendo que lá apareceria no dia seguinte. Acontece, porém, que o recado chegou ao antigo endereço de dona Josefa (Av. São Félix, 322, Jardim Vista Alegre, Irajá) e, até agora, Maria do Carmo não deu mais notícias. Quem souber de seu paradeiro poderá informar num dos endereços acima.

Joel Sevilha

— Joel Sevilha (branco, 14 anos), filho de Joel de Alencar e Efigênia Sevilha (Rua "C", 141, Padre Miguel), está desaparecido desde quinta-feira passada. Quem souber de seu paradeiro poderá informar no endereço acima ou pelo telefone 45-9487 (chamar Ivôni).

O pintor Antônio Francisco da Silva

— Antônio Francisco da Silva (pardo, solteiro, 33 anos, pintor, Rua Maria Luísa, 60), ontem, em nossa redação, formulou apêlo aos nossos leitores, para que o auxiliem a localizar sua irmã Antonieta Francisca da Silva (parda, solteira, 33 anos), há quatro anos desaparecida. Antônio Francisco pede que qualquer informação sôbre o paradeiro da jovem seja dada para o [illegible]

Djanira Pires Mendes

Djanira Pires Mendes (preta, 9 anos), filha de Albertina Pires Mendes e Benedito Pires Mendes (Rua Alzira Valdetário, 222-fundos — Sampaio), encontra-se desaparecida desde têrça-feira última. Saiu trajando saia escura e blusa estampada. Quem souber de seu paradeiro poderá comunicar no endereço acima ou pelo telefone 28-0245 (chamar sr. Benedito).

— O funcionário Jorge Tomás Rodrigues (casado, 38 anos, Reta Itaguaí, 762, em Santa Cruz) está desaparecido da sua residência

Jorge Tomás Rodrigues, o funcionário público desaparecido

desde o dia 13 do corrente. Na ocasião, o desaparecido dirigia-se à cidade, com o propósito de pagar o aluguel da casa em que reside. Conduzia 10 mil cruzeiros. Jorge Ramos trabalha do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem — 15 DR de Santa Cruz. Seus familiares dirigem apêlo aos nossos leitores no sentido de auxiliarem-nos a localizá-lo. Informações para o endereço acima, ou através dos telefones 23-3535, 43-1763 e 23-5572.

«Diário Carioca»

Transcorreu, ontem, o 33º aniversário de fundação do "Diário Carioca". Várias solenidades foram realizadas e seus diretores receberam inúmeras congratulações, às quais se associa LUTA DEMOCRÁTICA.

Cautelas! Atenção.

JOIAS E MERCADORIAS

Compro da Caixa, brilhantes, platina, ouro velho. Pago até Cr$ 200,00 a grama. Pratas, tudo que represente valor. Vou a domicílio. Pago o melhor preço da Praça. Av. Passos, 35, 1.º andar, por cima da Sapataria [illegible]. ADALBERTO. Telefone 43-[illegible]

«Stud» Seabra sem representante no «G. P. Brasil»

Canoas não deu corridas no sábado

Conforme antecipáramos, foi considerado nulo o ato do exmo. sr. Juiz da Primeira Vara de Feitos da Fazenda, que concedia liminar de segurança ao Jóquei Clube de Canos, para realização de corridas de cavalos aos sábados, numa flagrante contrariedade aos dispositivos do Decreto 50 578. Segundo notícias de Brasília, o professor Canuto Mendes de Almeida, Procurador-Geral da República, pessoalmente comunicou a Pôrto Alegre, a cassação, pelo Tribunal Superior de Recursos, da liminar concedida. Embora com um programa já elaborado, o Jóquei Clube de Canoas, como não podia deixar de acontecer, permaneceu com os seus portões fechados.

MÁQUINAS DE COSTURA

Cr$ 6 950,00 — 595,00 mensais

Singer — Vigorelli — Elgin — Minerva — Crosley — Phillips — Leonam e outras marcas

CASA SANTOS
Rua Buenos Aires, 137, 1º andar

N. B. — Apresentando êste anúncio ganhará um desconto.

Programa Waldemar Vianna

(Atividades sindicais e recreio do trabalhador)

Apresentação de HUMBERTO FILHO
Tôdas as quartas-feiras
Das 20 às 22 horas na

Rádio Difusora Duque de Caxias

— 1 590 Kcs. —

ENTRADA FRANCA NO AUDITÓRIO

Orientação e Supervisão do Líder Sindical Deputado WALDEMAR VIANNA

Empyreu levará pontas de fogo e tardará em reaparecer — Falerno, também fora de treinamento — Hypério começou atividades para a grande carreira — Major's Dilemma está na conta

Já garantida a realização do Grande Prêmio Brasil, aos poucos vão se conhecendo os preparativos em torno da esplêndida festa de 13 de agôsto próximo. Concomitante com as providências de caráter oficial, tomadas de maneira acelarada, porém segura, pelo Jóquei Clube Brasileiro, a parte concernente aos animais que deverão abrilhantar a grande festa na feitura da principal prova, também se mostra em ação. Atramo, na manhã de anteontem floreou nos 3 040 metros, caminhando para o seu primeiro exercício forte na distância. Hipério, que também alinhará para a sensacional largada, acaba de iniciar seus preparativos, tendo dado uma partida no quilômetro, com o fito único de mexer com os músculos. E segundo nos informou o treinador Miguel Gil ainda esta semana, amanhã ou depois, Hipério estará abordando suavemente um percurso de 3 040 metros, para na semana entrante ser levado com algum rigor. Também Major's Dilemma, que será dos pontos altos no "Brasil", está em franca atividade, tendo mesmo deixado excelente impressão o mais recente exercício do filho de Orbaneja.

AUSENTES

Igualmente no tocante às notícias sôbre o campo provável da grande carreira, seguem num crescente e de quando em vez, surgem as surprêsas. Assim é que, face ao impedimento de seus melhores defensores no momento, o "Stud" Seabra estará ausente do Grande Prêmio Brasil, êste ano. Depois de Falermo, que já se encontra afastado de treinamento, submetendo-se a rígido tratamento, chega-nos agora a informação de que, também Empireu não tem condições para correr a importante prova. Afastado de treinamento, o filho de Coaraze ia ser apenas queimado e que não atrapalharia a sua presença na carreira de 13 de agôsto. Agora, contudo, foi verificado ser isso impossível, devendo Empireu, ser submetido ao tratamento pelas "pontas de fogo" o que o afasta definitivamente das competições durante regular espaço de tempo, sendo mesmo quase certa a sua ausência também no próximo "Pellegrini" em Buenos Aires.

Ministério do Trabalho e Previdência Social (SAPS)

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO
COMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

AVISO

Coleta de Preços n.º 4

A Comissão Central de Compras, faz saber aos interessados que no dia 24 do corrente às 9 horas, receberá propostas para o fornecimento do seguinte: 25 galões de tinta a óleo azul colonial, 25 galões de tinta de emulsão verde oficial, 25 galões de tinta de emulsão branca, para entrega imediata na Divisão de Produção do SAPS, à Av. Teixeira de Castro, 967 Bonsucesso.

Condições: a) Proposta em duas vias; b) Comprovante inscrição do D.F.C. ou no SAPS; c) Comprovante de quitação com a quota de Previdência Social.

a) Carlos Santos Ribeiro
Presidente da C.C.C.

MATADOURO MODÊLO DE DUQUE DE CAXIAS

AVISA

Aos srs. açougueiros e carreteiros, que suas instalações frigorificas já estão prontas, estando assim, habilitado a atendê-los diàriamente das 8 as 16 horas, com carne fresca e refrigerada de bovinos e suinos

Certo de sua preferência, agradece.

R. MACHADO DA COSTA

Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Estado do Rio
Telefone: 241 — Duque de Caxias

Trabalhos na Gávea

Na pista de areia do Hipódromo, que está leve, trabalharam os seguintes animais:

Acaso, A. Ricardo, 1 500 em 99» 4/5, 200 em 14» 2/5; Opalair, L. Dias, 1 200 em 81» 2/5:, 200 em 14» 3/5; Joncia, J. Marchant, 1 300 em 89», 200 em 15»; Fascinante, J. Portilho, 1 500 em 101» 2/5; 200 em 14 2/5; Guaira, A. Bolino 1 200 em 81», 100 em 14»; Guiné, O. Machado, 1 400 em 93» 2/5, 200 em 14» 2/5; Deboche, F. Maia, 1 000 em 67», 200 em 14»; Xalera, W. Andrade, Vista Alegre, F. Maia, junt. 1 400 em 96», 200 em 14» 2/5; Pingolinho, A. Ricardo, Peugeot, L. Santos, junt. 1 300 em 88», 200 em 14»; Arguapo, A. Ricardo, Caiman E. Rangel, junt., 1 200 em 80», 200 em 14»; Otijia, A. Hordeck, Estância, C. A. Sousa, junt. 1 500 em 101», 200 em 14» 2/5; Tarma, P. Tavares, Vespertina, A. Hordeck, Udine, A. Barroso, junt. 1 400 em 95», 200 em 14» 2/5; Leloir, D. P. Silva, Katushka, A. Barroso, 1 500 em 101» 1/5, 200 em 14».

Estatística

Depois de computados os últimos resultados na Gávea, eis como se apresenta o panorama estatístico em seus principais setores:

JOQUEIS

J. Marchant	55
A. Ricardo	46
A. Santos	34
M. Silva	29
P. Lima	26
J. G. Silva	25

TREINADORES

E. Freitas	39
J. Morgado	35
A. Araújo	24
F. Schneider	22
S. Freitas	18
L. Ferreira	17
P. Morgado	17

PROPRIETÁRIOS

Stud P. Machado	39
Stud R. Faria	35
Stud Zélia P. Castro	28
Haras Ipiranga	11
José M. Raggio	3

MISCELANEA

Depois do encontro das comissões representativas dos Jóqueis Clubes Brasileiro e Guanabara, numa reunião onde foi tratada a coexistência pacifica entre as duas entidades turfísticas do Estado, uma Ata foi elaborada. Nesse documento, que encerra os anseios de cada uma das entidades e tem muito de reivindicações por parte do Hipódromo da Ilha, um ponto existe que vem sendo motivo de especulações e chegou a ameaçar o sucesso dos entendimentos mantidos. Na recente entrevista do "Guanabara" à Imprensa de turfe, o sr. Ademar de Faria, membro do Colegiado do Hipódromo da Ilha e participante da comissão que elaborou a Ata de reunião, anunciou que as duas entidades se comprometiam, em princípio, a respeitar as datas máximas das sociedades entre si, uma não dando corridas na tarde maior da outra. E ressaltou que, êste ano a data magna do novo hipódromo seria a de 6 de agôsto, que marcaria a inauguração do Hipódromo da Ilha. Por outro lado, o "Guanabara" comprometeu-se a ficar de portões fechados na tarde de realização do G. P. Brasil, na Gávea. A Ata, segundo soubemos, já está aprovada pelo Jóquei Clube Brasileiro e ainda hoje deverá merecer exame por parte da direção do "Guanabara". Mas o seu texto, dizem-nos, foi alterado em alguns pontos, um dêles no que diz respeito à concessão das datas magnas, não entrando o próximo de 6 de agôsto no citado protocolo, daí a elaboração de um anteprojeto, já do conhecimento público, de corridas para aquela tarde na Gávea. Hoje, será selada a sorte dos entendimentos já havidos, parecendo-nos que será dos mais agitados o encontro entre a comissão e os diretores do Jóquei Clube Guanabara.

—x—

Em nossa opinião, contudo, a coexistência pacifica entre as duas entidades é olhada com muito maior interêsse pela nova sociedade de corridas, que estaria propensa a fazer outras concessões futuras, caso as circunstâncias assim o exijam. Por outro lado, nota-se a maior boa vontade do Jóquei Clube Brasileiro em cooperar com o Hipódromo da Ilha, exemplo mais flagrante a disposição do Stud Paula Machado, através seu titular, que é o presidente da sociedade veterana, de fazer correr no "Guanabara", vários dos defensores da jaqueta ouro e costuras azuis. Aliás, na atual conjuntura, não vemos como possam os proprietários notadamente os grandes, limitar-se às inscrições na Gávea, quando uma nova frente de atividades se abre, compensando em parte o que ficou tolhido em decorrência do Decreto 50 578.

LA—FAYETTE

MILTON DE MORAES EMERY
ADVOGADO
Causas Trabalhistas — Civeis — Criminais
Acidentes do Trabalho
RUA DA QUITANDA 30 — 8º ANDAR — SALA 811
De 2ª a 6ª feira — Das 17 às 19 horas

HÉLIO ORLANDO GRAEFF
ADVOGADO
Causas Comerciais e Trabalhistas
Rua México, 111 — 15º andar — sala 1-507 — Tel.: 22-3185
Diàriamente de 17 às 19 horas

ÔNIBUS ESPECIAIS PARA EXCURSÕES
AUTO ÔNIBUS MERITI S. A.
CONFÔRTO E SEGURANÇA — TEL.: 23-2563
OU SÃO JOÃO DE MERITI — TEL.: 50

Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais

Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas, Motoristas, Condutores, Foguistas e Eletricistas em Transportes Marítimos e Fluviais

A AUTORIDADES E AO POVO

As Federações acima, à vista de notícias que se vêm tornando freqüentes ùltimamente em determinados órgãos da Imprensa e nas quais se percebe o intuito de incompatibilizar os marítimos com a opinião pública, vêem-se forçadas a esclarecer às autoridades e ao povo serem tendenciosas tais notícias pelos seguintes motivos:

a) enquanto êsses que dizem terem os marítimos altos salários estão em seus lares, ao lado da família, aos domingos, feriados, dias santificados, etc., aquêles, por fôrça de sua profissão, trabalham nesses mesmos dias, razão por que fazem jús à percepção de repouso remunerado;

b) enquanto êsses que dizem que os marítimos têm altos salários trabalham apenas durante o expediente normal, aquêles, por necessidade do próprio serviço, são obrigados a trabalhar além das oito (8) horas regulamentares, muitas vezes emendando dia e noite, quando está o navio em manobra, navegando ou em operação de carga e descarga, o que lhes garante várias horas extraordinárias ao fim do mês;

c) enquanto êsses que dizem que os marítimos têm altos salários trabalham em locais de relativo confôrto e sem prejuizo para sua saúde, a maior parte daqueles desempenha suas funções em locais insalubres, tais como praça de máquinas, frigoríficos, cozinha, etc., tendo o direito, portanto, de acôrdo com a lei, ao adicional de insalubridade, o que também é percebido por outras categorias terrestres;

d) além disso, os marítimos têm direito a «qüinqüênios» e «salário-família», o que também é assegurado a outras classes, que, por sinal, nunca são citadas por êsses mesmos SALVADORES, que criticam os vencimentos dos marítimos.

Do expôsto, verifica-se que os marítimos não gozam de vantagem exclusivas, sendo, por conseguinte, maldosas as cifras publicadas sem os devidos esclarecimentos, isto porque o aumento nos salários de vários categorias é devido às horas extraordinárias a que ficam obrigados seus componentes, com prejuizo do devido repouso. Quanto a êsse trabalho além do horário regular, deve-se informar aos interessados que os marítimos fazem questão de trabalhar apenas as oito horas normais.

Finalmente, deve-se lembrar que o Exm.º Sr. Dr. Jânio Quadros, DD. Presidente da República, já encomendou quase meia centena de navios para o reaparelhamento de nossa frota comercial, podendo candidatar-se a marítimos êsses que hoje invejam os ALTOS SALÁRIOS da Marinha Mercante, a fim de que saibam como é dura a vida a bordo...

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1961. — LARCISO DE ALMEIDA COUTO, Presidente da Federação Nacional dos Marítimos; JOSÉ DE MELLO FARIA, Presidente da Federação Nacional do Grupo de Máquinas.

"O PALÁCIO DO AR"

O mais avançado e o mais veloz avião comercial a turbo-compound

Confirmando a sua tradição de o MÁXIMO EM SERVIÇO, a Panair passa a utilizar nas suas linhas domésticas, o mais luxuoso e confortável avião comercial do tipo "turbo-compound", adaptado especialmente para oferecer aos seus passageiros, o mesmo tratamento requintado de *classe internacional*.

***ligando:* RIO**
RECIFE
FORTALEZA
SÃO LUIZ
BELÉM

Melhores informações em seu Agente de Viagem ou nas Agências da

PANAIR

CASIMIRAS — TROPICAIS — LINHOS

Casas HUDDERSFIELD S. A.

casimiras - Linhos - Tropicais

RIO DE JANEIRO:
Rua Uruguaiana, 128
Rua dos Andradas, 58
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SAO PAULO
GOIANIA

BAURU
PORTO ALEGRE
VITÓRIA
RIBEIRÃO PRÊTO
LONDRINA
RECIFE

O técnico Danilo Alvim, atual dirigente do plantel "alvo"

Sòmente hoje chega o S. Cristóvão

À tarde a chegada dos alvos — Nélson e Pichau ausentes da equipe «cadete» — Sábado em Guaratinguetá — Possível um jôgo em Uberaba, nos princípios de agôsto

Dirigentes do São Cristóvão preparavam-se ontem à tarde para se dirigirem ao aeroporto a fim de receberem a delegação do clube, quando receberam comunicação de que sòmente hoje se dará o regresso da turma, com chegada prevista para as 14 horas.

FALA NÉLSON DE ALMEIDA

Nélson de Almeida, assistente da diretoria do clube «alvo», falou à reportagem ontem à tarde tendo assim se expressado:

— Com a chegada da delegação ficará cumprida mais uma etapa do nosso mandato. Tão logo cheguem, os jogadores serão liberados e depois faremos uma revisão médica e iniciaremos os preparativos para o campeonato.

NÉLSON SERÁ OPERADO DO MENISCO

Falando sôbre as coisas do São Cristóvão, Nélson de Almeida teve a oportunidade de nos escrever algumas alterações que serão introduzidas na equipe que iniciará o campeonato.

— Nélson, por exemplo, disse o dirigente alvo, foi internado no Hospital dos Marítimos e será operado do menisco no joelho esquerdo. Aliás, o zagueiro central tentou ainda adiar a operação, mas, dado a gravidade do caso, não teve outro remédio e será mesmo operado já. Também o nosso goleiro Pichau, que contraiu matrimônio recentemente, foi licenciado por vinte dias e terá que ceder o seu pôsto ao guarda-valas Orlando.

JOGARÁ SÁBADO

Continuando, disse o paredro alvo:

— Antes do primeiro jôgo do campeonato ainda iremos fazer um amistoso, sábado à tarde, em Guaratinguetá, contra a Associação Esportiva de Guaratinguetá.

UBERABA TAMBÉM NAS COGITAÇÕES DOS «ALVOS»

Aguardando, todavia, o pronunciamento do treinador Danilo, Nélson de Almeida disse-nos que há uma proposta de Uberaba para a realização de um amistoso em princípios do mês de agôsto.

O representante do clube mineiro acha-se no Rio e deverá procurar-nos por êstes dias a fim de acertarmos tudo, concluiu o assistente da diretoria do São Cristóvão.

ACEITA JÔGO

VETERANOS DE MERITI F. C.

Estando sem compromisso para o próximo domingo, dia 23 de julho, e possuindo praça de esportes cercada, aceitamos jogos. — Os interessados é favor ligar para 32-2282 — Sr. João.

CONTINUA INVICTO O VETERA F. C.

Diante de numeroso público jogaram, na tarde de sábado p.p., as equipes do Vetera F.C. e Glorioso F.C. A partida que ofereceu lances sensacionais, terminou com o expressivo triunfo do Vetera F.C. pelo escore de 4 tentos a zero, gols assinalados por Jaci 2, Nilton e Nino.

O quadro vencedor estava assim constituído: Russo, João e Dinho; Cabreira, Bira (Nei) e Nilo, Nilton Jaci, Valmir, Antoninho e Wilson (Nino). Temos ainda, que destacar, entre os vencedores, os jogadores Cabreira na defesa, e Jaci e Nilton, no ataque.

RESOLVIDO:

NÃO SERÃO TELEVISADOS OS JOGOS DO CAMPEONATO

A MEDIDA FICOU DECIDIDA PELA MANHÃ NA SEDE DA CBD — À NOITE, NA SEDE DA FEDERAÇÃO, OS CLUBES HOMOLOGARAM A RESOLUÇÃO — OS CLUBES PRECISAM PRESTIGIAR O PÚBLICO

A história vem se arrastando há algum tempo. A luta entre os clubes de futebol e as estações de televisão é coisa de muito tempo. Estas, cumprindo a sua finalidade, transportam seus carros, suas câmaras e seus funcionários até o local da partida e dali transmitem para milhares de lares o espetáculo futebolístico que se desenrola dentro das quatro linhas, cumprindo, assim, como dissemos acima, a sua verdadeira missão. Enquanto isto, por sua vez, os clubes guanabarinos que descontam da renda bruta taxas verdadeiramente exorbitantes, sentem-se prejudicados com as estações de televisão, alegando que estas afugentam os espectadores que preferem permanecer em casa, assistindo com todo confôrto, aquilo que se desenrola dentro do gramado e no final, o líquido que leva para sua tesouraria, é insignificante ou quase nada.

Ninguém desconhece a despesa que tem atualmente um clube de futebol, por mais modesto que seja. Ninguém desconhece, por culpa absoluta dos clubes, os ordenados que percebem técnicos e jogadores atualmente. Estamos na época de jogadores e técnicos ganhando acima de cem mil cruzeiros, como é o caso de Flávio Costa que percebe da Portuguêsa, um clube com possibilidades financeiras reduzidíssimas, a importância mensal de cento e sessenta e cinco mil cruzeiros. Hoje em dia, é difícil encontrar-se um jogador que perceba menos de vinte mil cruzeiros, fora as gratificações. Para cobrir estas despesas astronômicas, os clubes alegam que precisam de rendas fabulosíssimas e as estações de televisão, cumprindo a sua finalidade prejudicam-lhes. É bem verdade que até o ano passado essas estações pagaram uma taxa fixa para transmitir os jogos de futebol. Dessa taxa, uma percentagem era apartada para ser distribuída no final do certame, beneficiando aquêles pequenos clubes, que, inclusive, nunca haviam tido a felicidade de ver uma peleja em que tomassem parte, transmitida pela televisão. Mas isto não chega e os clubes decidiram proibir o televisamento dos seus jogos.

REUNIÃO NA CBD

Ontem pela manhã, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, teve lugar uma reunião que contou com a presença dos representantes de todos os clubes, ficando decidido que não haverá televisão nos jogos do campeonato. À noite, na sede da Federação Carioca de Futebol houve a assembléia dos clubes que homologou a resolução da reunião que teve lugar na CBD.

O PÚBLICO EXIGIRÁ BONS ESPETÁCULOS

Agora resta saber o que darão os clubes ao público que paga. Agora resta saber se os clubes continuarão enviando ao campo equipes medíocres, disputando verdadeiras "peladas". O público que paga merece tôda atenção e respeito. Temos assistido pelejas oficiais durante o certame carioca que de graça é caro. Temos visto assistentes dormindo nas arquibancadas e até mesmo na tribuna oficial, tal o desenrolar da partida.

Proibam, senhores presidentes dos clubes, o televisamento das pelejas durante o campeonato, mas não se esqueçam de prestigiar o público que comparece ao campo e proporciona as rendas de que vivem êstes clubes. Lembrem-se de que os clubes vivem ligados diretamente aos torcedores. Sem êles tudo é negativo e o fracasso é inevitável.

Fla segue pela manhã e joga à noite

EM JUIZ DE FORA, CONTRA O TUPINAMBÁS, A APRESENTAÇÃO DO QUADRO TITULAR RUBRONEGRO — ARI FICARÁ EM TRATAMENTO — DELEGAÇÃO

O Flamengo treinou ontem pela manhã no estádio da Gávea, aprontando para a peleja amistosa que realizará na noite de hoje com o Tupinambás, em Juiz de Fora.

A delegação viajará esta manhã em ônibus especial, devendo regressar na quinta-feira, para então tratar dos preparativos com vistas ao novo amistoso, que será em Salvador, domingo, frente ao E.C. Bahia.

ARI NÃO IRÁ

Apesar de não ter sofrido qualquer fratura, como a princípio se pensava, o goleiro Ari estará fora da equipe nesses 2 "matchs", devendo permanecer no Rio guardando repouso. Ari submeteu-se a vários exames, inclusive aos raios-X, nada ficando constatado quanto à gravidade que se supunha, a princípio, sôbre a sua contusão. O joelho do arqueiro está um pouco inchado, mas os médicos acreditam que o atleta estará bem para a estréia no campeonato da cidade.

DELEGAÇÃO

A delegação rubronegra que deixará hoje o Rio está assim formada: chefe, Ricardo Serrã; assessor, Aristóbulo; médico, dr. Antônio Pelosi; técnico, Fleitas Solich; assistente técnico, Modesto Bria; massagista, Luís Luz; roupeiro, Aniceto; e os seguintes jogadores: Fernando, Mauro, Marinho, Jadir, Bolero, Jordã, Carlinhos, Gérson, Joel, Henrique, Dida, Babá, Hilton, Ouraci, Vanderlei, Manoelzinho, Germano e Oton.

Não haverá mais crise

Três por cento para cada clube desclassificado, no primeiro turno, acabou com a ameaça que pairava sôbre o certame carioca

Na reunião de ontem da assembléia-geral da FCF, os clubes resolveram conceder a participação de 3 por cento a cada um, para os desclassificados no torneio eliminatório (primeiro turno) do certame carioca que terá início domingo.

A medida visa garantir a arrecadação do ano anterior, pois, os seis últimos classificados pela tesouraria da FCF, caso não tenham alcançado o total anterior, receberão complementação, além dos 3 por cento.

Ontem, também, foi homologada a proibição de televisamento dos jogos. Finalmente, o aluguel dos campos foi fixado em três mil cruzeiros, nos gramados que não o do Maracanã. Nessas praças de esportes, sòmente os sócios do clube local não pagarão ingresso.

Garrincha (40 graus de febre) jogou pelo Pau Grande e foi multado

NILTON SANTOS REINICIOU E QUARENTINHA SERÁ OPERADO — GARRINCHA PAGARÁ CARO POR DEFENDER SEU CLUBE

Os alvinegros praticaram individualmente ontem à tarde, estando ausentes Garrincha, Didi, Paulistinha e Quarentinha. Nilton Santos tomou parte nos exercícios, nada sentindo no joelho contundido. Hoje haverá coletivo, quando Nilton Santos fará um teste definitivo.

QUARENTINHA SERÁ OPERADO

Quarentinha será operado das amígdalas pelo dr. Costa Cruz e fará extração de três dentes portadores de foco. Se tais providências não resolverem, então o artilheiro será submetido a nova operação no joelho.

GARRINCHA MULTADO

Chegou ao conhecimento de Paulo Amaral que o ponteiro Garrincha jogou quarta-feira à noite em Friburgo, como centromédio do E.C. Pau Grande. Garrincha estava com quase 40 graus de febre nessa noite, souberam os dirigentes alvinegros.

O sr. Brandão Filho, tomando ciência de tudo, não teve dúvida em multar o atleta em 50 por cento dos seus vencimentos.

Benfica poderá jogar em São Paulo contra o Palmeiras

S. PAULO, 18 (Asapress) — Em telegrama enviado ao Palmeiras, o Penharol, de Montevidéu comunica que o Benfica deseja jogar em São Paulo contra o alviverde do Parque Antártica. Caso se torne campeão de clubes, o Benfica pedirá cêrca de 20 mil dólares pela partida e que esta seria realizada a 19 ou 20 de setembro, quando de sua passagem pelo Brasil, depois de seu compromisso em Montevidéu. O Palmeiras interessou-se, mas pedirá uma redução nas pretensões dos portuguêses.

Lambretistas

Peças para todos os tipos e marcas

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2 946

Fadel Fadel volta-se contra a Imprensa

Para o presidente do Flamengo apenas um vespertino interessa — O que disse o primeiro mandatário rubronegro a um confrade — Repete-se a história do cuspe e do prato

Decididamente, o sr. Fadel Fadel está desejoso de romper, pelo menos, com grande parte da Imprensa, esquecendo que, antes de sua eleição, andou de redação em redação solicitando apoio à sua candidatura para o pôsto que ora ocupa no glorioso clube rubronegro.

Na "plataforma" que elaborou para conseguir o cargo, o presidente do "mais querido" fêz constar um tópico segundo o qual prometia estreita colaboração com a crônica escrita e falada, o que, evidentemente, só traria vantagens para o clube. Todavia, tão logo foi eleito, o sr. Fadel Fadel esqueceu tal promessa e passou a fornecer notícias apenas aos seus amigos pessoais, que labutam em alguns jornais e rádios. Os que não são seus amigos, mas que trabalham pelo Flamengo e pelo esporte, ficam por fora, são mal atendidos e têm mesmo que se virar para cumprir sua missão a fim de bem informar o público esportivo acêrca dos acontecimentos no clube da Gávea.

A HISTÓRIA DO CUSPE E DO PRATO

O sr. Fadel Fadel chegou a um ponto inacreditável com relação à Imprensa. Se não, vejamos: domingo último, por ocasião do torneio Início, o ilustre presidente, em pleno vestiário do Maracanã, em palestra com o nosso confrade Milton Pinheiro, não sabemos com que propósito, disse-lhe sem mais aquela que sòmente um determinado vespertino da Guanabara interessava-lhe dar as notícias do Flamengo.

Aquêle nosso confrade, que também é flamenguista, pertencendo mesmo ao quadro social do clube da Gávea, respondeu qualquer coisa e foi saindo, sem dar muita atenção ao sr. Fadel.

Todavia, muitos ouviram e ontem, na porta do Cineac, o assunto comentado não era outro.

Será que o sr. Fadel Fadel desconhece aquela história do "cuspe e do prato"?

Pelé exige dez milhões para prorrogar contrato

SANTOS, 18 (ASAPRESS) — Existem informações que o grande meia Pelé que viajou ontem para Bauru sob o pretexto de visitar sua família, prende-se a pretensões financeiras que o atleta exigirá de seu clube. Sabe-se, que Pelé teria exigido a quantia de dez milhões de cruzeiros para prorrogar seu contrato por mais dois anos. A "Pérola Negra" está sendo aguardado na quarta-feira, quando deverá vir acompanhado de seu pai para entrar em entendimentos com os diretores santistas sôbre as bases de seu novo compromisso. As exigências feitas pelo jogador prendem-se às propostas astronômicas oferecidas por clubes europeus.

PNEUS NOVOS

de 1ª linha
com mais de

30% DE DESCONTO

para venda em nossos balcões em qualquer das casas abaixo

BENFICA PNEUS S. A.

Matriz: Av. Suburbana 18/24 Tel.: 54-2944 R. Int.
Filial 1: Av. Brasil, 1 326-A Tel.: 48-6331
Filial 4: Rod. Presidente Dutra, 630 Tel.: 30-8225
Filial 7: R. Ministro Tavares Lira, 40 L. do Machado
Filial 8: Em Copacabana, à Rua Felipe de Oliveira, 1B e 1C esquina da Praça Demétrio Ribeiro e junto ao início da Rua Barata Ribeiro, primeira rua e Praça depois do Túnel Novo, vindo da cidade, aberta a partir do dia 17 de julho de 1961, para bem servir aos Automobilistas de todo o País, especialmente os da Zona Sul.
Filial 2: Av. 15 de Novembro, 1 105, Tel.: 2979 Petrópolis
Filial 5: Est. Rio—Petrópolis, Km. 13,5 — Caxias
Filial 6: Rod. Presidente Dutra, Km. 4,5 Tel.: SJM 71
Seção Industrial, Av. Itaoca, 360, 360 A e B Tel.: 30-9153

Aproveitem êste mês (JULHO)

VALE-TUDO NO CARIOCA E. C.

D. A. Castro

Voltou a prevalecer o velho provérbio: "Dia de muito, véspera de nada". Em duas semanas, assistimos a duas noitadas inteiramente diferentes. A programação do dia 10 foi sangrenta. A última rodada de luta-livre-americana no entanto, não correspondeu à expectativa.

Os resultados das lutas foram os seguintes:

Primeira luta — José Ribamar (Academia Manon) x Valmir Dantas (Academia Brasil). O representante da Academia Marron, foi denclassificado no primeiro assalto, em virtude de haver dado uma dentada no adversário. Êsse é um recurso bastante curioso. Será que existe treinamento com dentadas?

Segunda luta — Moisés Barbosa (Academia Eletrozenos) x Lucas Maia (Academia Delamare). Lucas Maia sagrou-se vencedor, aplicando uma chave de braço, no primeiro assalto.

Terceira luta — Valderli Ferreira (Academia Nipo-brasileira) x Jorge Oliveira (Academia Castro-Ênio). Valderli Ferreira conduziu o combate como quis. No terceiro assalto, aplicou uma gravata pelas costas, vencendo a luta. Seu adversário foi fraquíssimo. A única coisa que demonstrou foi coragem. Quando apresentou-se a primeira vez, lutou melhor.

Quarta luta — Samuel Fernandes (Academia Brasil) x Adir Oliveira (Academia Barradas). Samuel Fernandes foi superior nos três assaltos. Ao final do combate foi proclamado vencedor aos pontos.

MAURO COSTA X JACONIAS AMORIM,
O COMBATE DE HOJE

Lutará hoje, Mauro Acosta, o bom "boxer" argentino que vem de duas boas atuações em "Grande Ring" do Canal 6, uma contra o campeão brasileiro Fernando Barreto, no mesmo dia de sua chegada da argentina, quando resistiu 9 assaltos. Logo a seguir, empatou com "Vâlter Azul", numa luta que causou controvérsias, tendo mesmo o público presente achado que o "boxer" argentino merecia a vitória. Agora enfrentará o segundo do "ranking" brasileiro — o paulista Jaconias Amorim, num combate que promete causar sensação aos telespectadores e assistentes de Grande Ring CÁSSIO MUNIZ. Eis as lutas de hoje:

Primeira luta — amadores — pena 3x3x1
Maria Torraco (G. C. Muniz) x Almiro Baraúna (Boq.).
Segunda luta — mósca — 3x3x1
Eduardo Ferreira (Boq.) x João de Freitas (G. C. Muniz).
Terceira luta — médio — 3x3x1
João Gutierrez (Capacioli) x Alvacir Dória (Boq.).
PROFISSIONAIS
Quarta luta — médio-ligeiro — 4x3x1
Mário dos Santos (G. C. Muniz) x Nicandro Durantí (Italiano).
Quinta luta — meio-médio — 10x3x1
Jaconias Amorim (bras.) x Mauro Acosta (argentino).

ADIADA PARA SÁBADO A COMPETIÇÃO DE JUDÔ

A Federação Carioca de Pugilismo, comunica a tôdas as academias e ao público em geral que, por motivo de fôrça maior, viu-se forçada a transferir a competição de Judô prevista para a noite de quinta-feira, dia 20, para o próximo sábado, dia 22, com início às 20 horas, no mesmo local, isto é, na sede velha do C. R. do Flamengo. O exame médico e pesagem dos judocas continuam sendo feito no consultório do dr. Caramuru Waldeck, à Rua Alvaro Alvim, 27 sala 33, no horário de 16 às 19 horas.

Jorge será multado tôda vez que ultrapassar a metade do campo

Lourival Lorenzi procura refrear o ímpeto do zagueiro rubro — O critério do treinador não prevê apenas multa — Quinhentos cruzeiros poderá ser prêmio — Concentração da Rua Gonçalves Crespo satisfaz plenamente

Lourival Lorenzi fêz realizar ontem em Campos Sales mais um dos seus "saltitamentos", do qual tomaram parte todos os craques rubros.

Hoje pela manhã haverá o primeiro coletivo da semana. Amanhã é dia de sauna e sexta-feira teremos novo conjunto então à tarde, que servirá como "apronto" para o cotejo de domingo com o Fluminense, na abertura do campeonato carioca de 1961.

LOURIVAL ESTÁ CONFIANTE

Nossa reportagem estêve palestrando com o treinador Lourival Lorenzi na tarde de ontem, justamente quando êle se dirigia à Associação Cristã de Moços a fim de conseguir horário para o banho de sauna. Lorenzi está otimista quanto à peleja de domingo, esperando que o quadro americano laça uma grande exibição.

— Considero que no Torneio Início estivemos bem — diz Lorenzi — com mais esta semana de preparativos ficaremos melhor ainda, motivo porque esperamos fazer uma boa apresentação no campeonato.

TIME SÓ SEXTA-FEIRA

O repórter quis saber qual o time para domingo, mas o técnico rubro evitou fornecer a escalação, considerando prematuro qualquer pronunciamento nesse sentido.

— Só mesmo na sexta-feira terei a equipe para domingo. Naquêle dia encerraremos os trabalhos preparativos e saberei com quem contar. Acredito, porém, que a equipe estará completa, com todos os titulares.

CONCENTRAÇÃO NÃO VAI MUDAR

A palestra prosegue animada, agora com a participação de outros confrades. Alguém pergunta pela concentração, se é verdade que o prédio da Rua Gonçalves Crespo não serve, ao que respondeu Lourival:

— Porque não serve, se suas instalações são ótimas para o fim a que se destina? Ali eu só encontro um inconveniente: ser perto da sede. Entretanto, o local oferece outras vantagens, como, por exemplo, estar perto do campo de treinamento. A única coisa que precisamos fazer é evitar a entrada de pessoas no prédio quando lá estiverem os jogadores concentrados, mais nada.

JORGE SERÁ MULTADO

Alguém do grupo, se não nos enganamos, o Zé Araújo, pergunta a Lorenzi até quando o zagueiro Jorge vai jogar no ataque. A pergunta é meio marota, mas Lorenzi responde:

— Jorge é um rapaz voluntarioso. Seu desejo dentro e fora do campo é ganhar sempre, seja lá quem fôr o adversário. Quando as coisas não estão correndo bem êle vai para a frente tentar o gôl. Isso, entretanto, pode redundar em prejuízo para a equipe. Imaginem se todos vão jogar na frente?

— Mas, qual foi a providência que você tomou?

— Multa é premio, meu "velho"?

— Explique-se, homem?

Tôda vez que Jorge atravessar a linha da metade do campo será multado em 500 cruzeiros e se êle permanecer em sua posição durante o jôgo terá uma gratificação também de 500 cruzeiros.

— Isso resolverá o problema sem criar outros?

— Bem, a providência não vai a ponto de exagêro.

É claro que Jorge poderá pisar o campo adversário quando o caso fôr normal. O que eu desejo é que êle compreenda a necessidade de cuidar de sua função, que afinal de contas é de defender.

Portanto, aí temos uma verdadeira bossa nova em matéria de disciplina técnica. Vamos aguardar a peleja de domingo, quando poderemos constatar se Jorge incorrerá na infração que lhe poderá valer, de acôrdo com as vêzes que ultrapassar a "linha fatal", até um ordenado de multa.

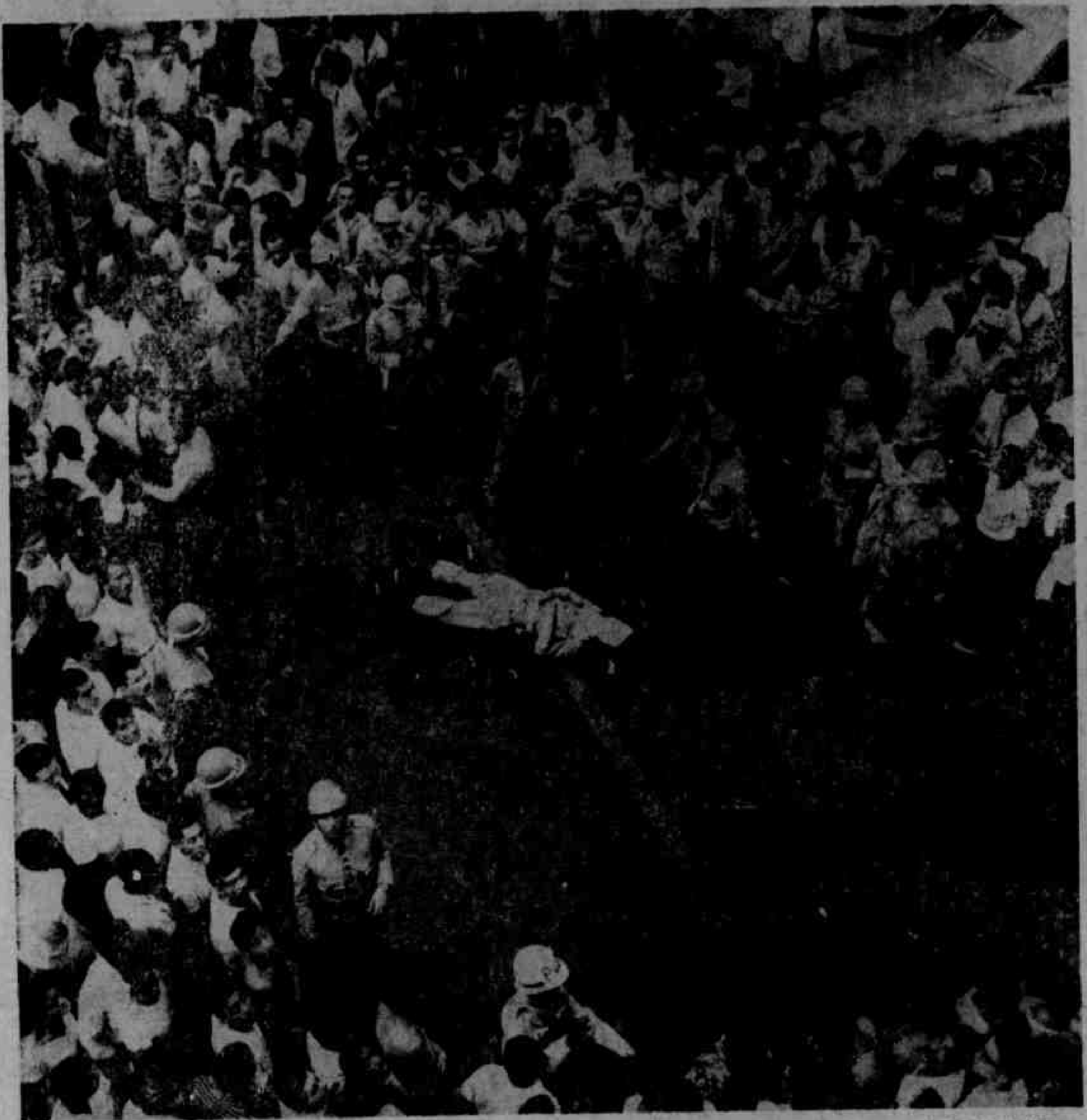
O técnico Alfredo Ramos depende do jôgo de hoje

S. PAULO, 18 (Asapress) — O propalado técnico Alfredo Ramos, do Corinthians poderá ser dispensado a partir de amanhã. Foi o que conseguimos apurar junto aos dirigentes corintianos, que nos declarou ainda que está dependendo da atuação do quadro mosqueteiro, hoje frente à representação do São Paulo.

CRIME IMPRESSIONANTE EM COPACABANA

LOUCO HOMICIDA

MATOU A FACA O SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR



Nei Steling, no local em que tombou morto, vendo-se, entre a multidão de curiosos, oficiais e praças da Polícia Militar.

CORRENDO COM A ARMA NA MÃO, AMEAÇAVA LIQUIDAR A QUANTOS ENCONTRAVA PELO CAMINHO — VIOLENTO GOLPE NA CARÓTIDA QUASE DEGOLOU O MILITAR QUE TENTOU OBSTAR-LHE A CARREIRA

Ali Agoj recebendo socorros no Hospital Miguel Couto e o soldado Nei Steling em foto recente.

Com violenta facada que lhe secionou a carótida, quase lhe decepando a cabeça, foi assassinado, ontem à tarde, em frente ao prédio n.º 45 da Rua Fernandes Mendes (edifício "Itaguassu"), o soldado da Polícia Militar, Nei Steling (branco, casado, 30 anos). O miliciano, que servia no 2.º Batalhão de Infantaria e estava lotado na Companhia de Trânsito da zona sul, sediada na Rua São Clemente, 245, encontrava-se de serviço no cruzamento daquela com a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, quando viu que um indivíduo, empunhando uma faca, era perseguido por populares. Tratava-se do sírio Ali Agoff (solteiro, 33 anos, residente na Rua São Salvador, 99, ap. 503), que, tendo os passos obstados pelo policial,

(Conclui na 2.ª Página)

Assalto com morte à luz do dia

BANDIDOS ENTRARAM NA TENDINHA, DOMINARAM A DONA DA CASA, OS FREGUESES E MATARAM O «GARÇON» QUE REAGIU

Ematí, também vítima de ...

Audacioso trio de delinqüente conhecidos pelas imediações do Retiro do Caju, na tarde de ontem, perpetraram um latrocínio numa tendinha da localidade e, logo a seguir, quando a Polícia procurava inteirar-se do fato, assaltaram um funcionário do Estado. Sabe-se que um dos quadrilheiros atende pela alcunha de "Antônio Balaninho". A vítima, que tombou fulminada com dois balaços no tórax, era empregado da "birosca" e foi identificado como Seve-

(Conclui na 2.ª Página)

A proprietária da tendinha e Maria Miriam

O garção assassinado pela quadrilha

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 4ª-feira, 19 de julho de 1961 — N.º 2 286

Contraventores condenados na 17ª Vara Criminal

EXPLORAVAM JOGOS DE AZAR NUM PARQUE DE DIVERSÕES

O juiz Valdir de Abreu, da 17.ª Vara Criminal, condenou ontem, Ernesto Alves Couto, Abílio de Oliveira, Genésio Pereira e Otávio José de Moura, processados naquêle Juízo por exploração de jôgo de azar.

Os contraventores foram presos em flagrante no dia 9 de julho do corrente, numa diligência de iniciativa do governador do Estado, quando no Parque de Diversões Beira-Mar, no Joá, exploravam em barracas

(Conclui na 2.ª Página)

Brasil lidera Pentatlo Militar

Com as provas realizadas ontem, era a seguinte a classificação geral por equipe:

1) — Brasil — 11.020,1
2) — Suécia — 10.763,5
3) — Noruega — 10.470,8
4) — França — 10.132,5
5) — Itália — 9.827
6) — Dinamarca — 8.115,8

Expulsou a mãe de casa

Compareceu, ontem, à nossa redação, a anciã Carmosina Silva de Santana (parda, viúva, 62 anos, Rua José do Patrocínio, 45 — Caxias) para uma queixa. Acusou o seu próprio filho Ugo Francisco de Santana, (pardo, casado, 28 anos, lustrador, mesmo endereço) de dispensar-lhe espancamentos e expulsá-la de sua residência. Apresentou queixa ao delegado Amil Nei Reichaid que o mandou prender. Ugo, entretanto, foi advertido antecipadamente por Michel de tal, alcagüete da Polícia de Caxias, possibilitando, assim, sua fuga. A velhinha, em face da ocorrência, dirige um apêlo ao secretário de Segurança do Estado do Rio, para uma providência, desta feita, não só contra o filho, como também, contra o falso policial.

Derrapagem fatal

A môça morreu ao cair da lambreta e a Polícia não aceita a hipótese de acidente (Pág. 5.)